



DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA

Sumário

EXTRATO DE AUTORIZO/HOMOLOGAÇÃO - DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 070/2025.	2
EXTRATO DE AUTORIZO/HOMOLOGAÇÃO - DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 072/2025.	3
EXTRATO DE AUTORIZO/HOMOLOGAÇÃO - DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 073/2025.	4
DECRETO Nº 5340, DE 02 DE FEVEREIRO DE 2026 - ALTERA O DECRETO Nº 5.254, DE 25 DE SETEMBRO DE 2025, QUE NOMEIA OS MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE NEGRA DE CAÇAPAVA - CMPDCN.	5
EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DO EDITAL Nº 001/GAB/2025.	6
RESOLUÇÃO Nº 001, DE 04 DE FEVEREIRO DE 2026 - RESULTADO DAS ETAPAS DE CURSO PREPARATÓRIO.	7
ATA DO RESULTADO PRELIMINAR - EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 005/2025.	9
ATA DO RESULTADO PRELIMINAR - EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 006/2025.	27
HOMOLOGAÇÃO - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 092/2025 - PREGÃO Nº 040/2025.	67

FEVEREIRO DE 2026

Diário Oficial

Edição nº 738/2026

Expediente

O Diário Oficial de Caçapava é uma publicação sob a responsabilidade das entidades da Administração Direta e Indireta do Município de Caçapava, Conforme **Lei Municipal nº 5819**, de 22 de março de 2021.

Demais edições do Diário Oficial Eletrônico de Caçapava poderão ser consultadas por meio do endereço eletrônico:

<https://cacapava.sp.gov.br/diario-oficial>.

As consultas são de acesso gratuito e não necessitam de qualquer realização de cadastro.

Prefeitura Municipal de Caçapava

CNPJ: 45.189.305/0001-21

Endereço: Rua Cap. Carlos de Moura, 243

Telefone: (12) 3654-6600

Site: <https://cacapava.sp.gov.br>

Câmara Municipal de Caçapava

CNPJ: 48.408.496/0001-63

Endereço: Praça da Bandeira, 151

Telefone: (12) 3654-2000

FUSAM (FUNDAÇÃO DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA DO MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA)

CNPJ: 50.453.703/0001-43

Endereço: Av. Dr. Pereira de Mattos, 63 - Centro, Caçapava/SP - CEP: 12281-450

Telefone: (12) 3654-8800

E-mail: comunicacao@fusam.com.br



Município de Caçapava

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE GESTÃO PÚBLICA

EXTRATO DE AUTORIZO/HOMOLOGAÇÃO

PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 9474/2025

MODALIDADE: DISPENSA DE LICITAÇÃO – ART. 75, INCISO VIII, DA LEI FEDERAL N. 14.133/2021.

CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA

CNPJ: 45.189.305/0001-21

CONTRATADA: DROGARIA ESPERANÇA LTDA

CNPJ: 44.131.759/0001-89

OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E INSUMOS POR ORDEM JUDICIAL

DISPENSA N.º: 070/2025

VALOR TOTAL: R\$ 50.458,70 (CINQUENTA MIL, QUATROCENTOS E CINQUENTA E OITO REAIS E SETENTA CENTAVOS)

DR. YAN LOPES DE ALMEIDA
PREFEITO MUNICIPAL

Rua Capitão Carlos de Moura, 243 – Vila Pantaleão – Caçapava/SP
FONE – PABX (12) 3654-6691 – CEP 12.280-050 – CNPJ 45.189.305/0001-21





Município de Caçapava

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE GESTÃO PÚBLICA

EXTRATO DE AUTORIZO/HOMOLOGAÇÃO

PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 9483/2025

MODALIDADE: DISPENSA DE LICITAÇÃO – ART. 75, INCISO VIII, DA LEI FEDERAL N. 14.133/2021.

CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA

CNPJ: 45.189.305/0001-21

CONTRATADA: DROGARIA ESPERANÇA LTDA

CNPJ: 44.131.759/0001-89

OBJETO: AQUISIÇÃO DE DIETAS NUTRICIONAIS POR ORDEM JUDICIAL

DISPENSA N.º: 072/2025

VALOR TOTAL: R\$ 65.282,00 (SESSENTA E CINCO MIL, DUZENTOS E OITENTA E DOIS REAIS)

DR. YAN LOPES DE ALMEIDA

PREFEITO MUNICIPAL

Rua Capitão Carlos de Moura, 243 – Vila Pantaleão – Caçapava/SP
FONE – PABX (12) 3654-6691 – CEP 12.280-050 – CNPJ 45.189.305/0001-21





Município de Caçapava

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE GESTÃO PÚBLICA

EXTRATO DE AUTORIZO/HOMOLOGAÇÃO

PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 9501/2025

MODALIDADE: DISPENSA DE LICITAÇÃO – ART. 75, INCISO VIII, DA LEI FEDERAL N. 14.133/2021.

CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA

CNPJ: 45.189.305/0001-21

CONTRATADA: DROGARIA ESPERANÇA LTDA

CNPJ: 44.131.759/0001-89

OBJETO: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS POR ORDEM JUDICIAL

DISPENSA N.º: 073/2025

VALOR TOTAL: R\$ 190.142,58 (CENTO E NOVENTA MIL, CENTO E QUARENTA E DOIS REAIS E CINQUENTA E OITO CENTAVOS)

DR. YAN LOPES DE ALMEIDA
PREFEITO MUNICIPAL

Rua Capitão Carlos de Moura, 243 – Vila Pantaleão – Caçapava/SP
FONE – PABX (12) 3654-6691 – CEP 12.280-050 – CNPJ 45.189.305/0001-21



DECRETO Nº 5340, DE 02 DE FEVEREIRO DE 2026 - ALTERA O DECRETO Nº 5.254, DE 25 DE SETEMBRO DE 2025, QUE NOMEIA OS MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE NEGRA DE CAÇAPAVA - CMPDCN.

Edição nº 738, 04 de fevereiro de 2026



Município de Caçapava

Estado de São Paulo

DECRETO Nº 5340, DE 02 DE FEVEREIRO DE 2026

Altera o Decreto nº 5.254, de 25 de setembro de 2025, que nomeia os membros do Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra de Caçapava - CMPDCN.

Yan Lopes de Almeida, Prefeito Municipal de Caçapava, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais,

DECRETA

Art. 1º Fica nomeado o Dr. Lucas Guilherme Gomes Lindo para integrar o Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra de Caçapava, em substituição à Dra. Rozilene Santos Ribas Nogueira, anteriormente designada pelo Decreto nº 5.254, de 25 de setembro de 2025.

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA, 02 de fevereiro de 2026.

DR. YAN LOPES DE ALMEIDA
PREFEITO MUNICIPAL

RUA CAPITÃO CARLOS DE MOURA, 243 – FONE - PABX (12) 3654-6600
CEP 12.280-050 C.N.P.J. 45.189.305/0001-21



Município de Caçapava

--- Estado de São Paulo ---

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DO EDITAL

EDITAL Nº 001/GAB/2025

O Município de Caçapava, por meio do Gabinete do Prefeito torna público o CHAMAMENTO PÚBLICO PARA EMPRESAS INTERESSADAS EM EXPLORAR COMERCIALMENTE O ESPAÇO DESTINADO DO AO FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE NO CARNAVAL DE CAÇAPAVA 2026 para a captação de recursos financeiros para o Fundo Social de Solidariedade, por meio da comercialização e administração de seu espaço, por empresas públicas e/ou privadas, no CARNAVAL DE CAÇAPAVA 2026.

O Edital na íntegra estará disponível no site www.cacapava.sp.gov.br e as propostas deverão ser apresentadas entre os dias 05 de fevereiro até o dia 08 de fevereiro, no FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE, R. Edgar Portes, 26 - Vila São João, Caçapava - SP, 12281-150, Caçapava/SP, de segunda a sexta-feira das 8h30 às 11h30 e das 14h00 às 16h30, em dias úteis.

EVERTON RODRIGUES
CHEFE DE GABINETE



Conselho Municipal dos Direitos da Criança
e do Adolescente de Caçapava
Lei Municipal Nº 4.126, de 31 de março de 2003

RESOLUÇÃO Nº 001, DE 04 DE FEVEREIRO DE 2026.

Dispõe sobre a divulgação do resultado das etapas de curso preparatório, prova objetiva e avaliação psicológica do Processo de Escolha Suplementar para Membros Suplentes do Conselho Tutelar de Caçapava/SP para o quadriênio 2024/2028.

A COMISSÃO ESPECIAL ELEITORAL DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA do Município de Caçapava, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela Resolução nº 231/2022 do CONANDA, pela Lei Federal nº 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), e pelas Leis Municipais vigentes, e:

CONSIDERANDO o cronograma previsto no art. 22 do Edital nº 001/2025, alterado pelo Edital de Retificação nº 01, de 09 de dezembro de 2025;

CONSIDERANDO a realização das etapas de Curso Preparatório, Prova Objetiva e Avaliação Psicológica realizadas nos dias 29 e 30 de janeiro de 2026;

RESOLVE:

Art. 1º Divulgar o resultado da frequência dos candidatos inscritos no curso preparatório realizado em 29 de janeiro de 2026, do Processo de Escolha Suplementar para Membros do Conselho Caçapava/SP, conforme **QUADRO I** do **ANEXO I** desta Resolução.

Parágrafo único: Conforme artigo 9º do Edital 001/2025, os candidatos que concluíram com frequência total o curso preparatório, foram considerados aptos à realização da etapa de prova objetiva.

Art. 2º Divulgar o gabarito oficial da Prova Objetiva do Processo de Escolha Suplementar para Membros do Conselho Caçapava/SP, conforme **QUADRO II** do **ANEXO I** desta Resolução.

Art. 3º Divulgar a nota obtida Prova Objetiva do Processo de Escolha Suplementar para Membros do Conselho Caçapava/SP, conforme **QUADRO III** do **ANEXO I** desta Resolução.

Art. 4º Divulgar o resultado da Avaliação Psicológica dos candidatos do Processo de Escolha Suplementar para Membros do Conselho Caçapava/SP, conforme **QUADRO IV** do **ANEXO I** desta Resolução.

Art. 5º Abrir o prazo de interposição de recursos referentes a todas as etapas divulgadas nesta Resolução no período de 05/02/2026 a 06/02/2026, conforme disposto no cronograma do Edital 001/2025.

Art. 6º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.


Claudenice Aparecida Muniz
Presidente do CMDCA
Caçapava – Estado de São Paulo



Conselho Municipal dos Direitos da Criança
e do Adolescente de Caçapava
Lei Municipal Nº 4.126, de 31 de março de 2003

ANEXO I - RESOLUÇÃO CMDCA 001/2026

QUADRO I	
Resultado da frequência do curso preparatório.	
CANDIDATO	RESULTADO
Alessandra de Jesus Gomes	Ausente
Débora da Cruz Cunha	100% de Frequência
Priscila do Prado Araújo Duarte	100% de Frequência
Rafaella Augusta de Rezende Pereira Santos	Ausente
Talita Santos Prudente Soares	100% de Frequência
Tamiris Aparecida da Silva Félix	Ausente

QUADRO II	
Gabarito oficial da Prova Objetiva.	
<p>01) B 02) D 03) A 04) B 05) A</p> <p>06) C 07) B 08) B 09) B 10) B</p> <p>11) A 12) C 13) A 14) C 15) A</p> <p>16) A 17) C 18) D 19) A 20) C</p>	

QUADRO III		
Resultado da Prova Objetiva		
CANDIDATO	NOTA	RESULTADO
Débora da Cruz Cunha	90,0	Aprovada
Priscila do Prado Araújo Duarte	95,0	Aprovada
Talita Santos Prudente Soares	95,0	Aprovada

QUADRO IV	
Resultado da Avaliação Psicológica	
CANDIDATO	RESULTADO
Débora da Cruz Cunha	Apta
Priscila do Prado Araújo Duarte	Apta
Talita Santos Prudente Soares	Apta



MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA
Estado de São Paulo



Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

**ATA DO RESULTADO PRELIMINAR
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 005/2025**

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, por meio da Comissão de Seleção dos Projetos Socioassistenciais instituída pela **Portaria Nº 84/GAB de 08 de Outubro de 2025** no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Tornar público a análise do Plano de Trabalho e da Documentação apresentada pelas Organizações da Sociedade Civil, visando a celebração do termo de Colaboração que tenha por objeto os serviços socioassistenciais no âmbito da **Proteção Social de Alta Complexidade (PSE) do SUAS**, na modalidade de Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas Idosas (ILPI), conforme Edital de Chamamento Público nº 05/2025, Processo Administrativo nº 8087/2025. O objeto da parceria prevê a execução do Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas Idosas (ILPI), com capacidade para **51 (cinquenta e uma) vagas**, justificado pelo acelerado processo de envelhecimento populacional no Município de Caçapava e pela crescente incidência de situações de abandono, negligência, violência e fragilização de vínculos familiares e comunitários. O acolhimento possui caráter excepcional e continuado, destinado a pessoas idosas com 60 (sessenta) anos ou mais que não disponham de condições para permanecer no convívio familiar ou que apresentem diferentes graus de dependência. O serviço requer funcionamento em regime de **24 (vinte e quatro) horas**, devendo atender às disposições da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009), do Estatuto da Pessoa Idosa e da Resolução RDC nº 502/2021 da ANVISA, especialmente no que se refere ao dimensionamento da equipe técnica e de cuidadores, conforme previsto no Edital.

CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO:

Vagas ofertadas: 51 (cinquenta e uma) vagas para o Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas Idosas – ILPI, podendo ser distribuídas entre uma ou mais Organizações da Sociedade Civil, conforme capacidade instalada e Plano de Trabalho apresentado.

Início da parceria: 01/03/2026.

Vigência do Termo de Colaboração: 12 (doze) meses, prorrogável por igual período, nos termos da legislação vigente.

Valor de referência por usuário/mês: R\$ 2.300,00 (dois mil e trezentos reais).

Valor mensal estimado: R\$ 117.300,00 (cento e dezessete mil e trezentos reais).

O repasse ocorrerá mensalmente, mediante entrega dos relatórios exigidos, conforme cronograma e metas pactuadas.

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191



1





MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social**DA PROPOSTA 1: LAR DE IDOSOS VICENTE DE PAULO DE CAÇAPAVA**

A Organização da Sociedade Civil - **Lar de Idosos Vicente de Paulo de Caçapava**, inscrita no CNPJ: 45.845.013/0001-08, apresentou proposta para a execução do Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas Idosas (ILPI), no âmbito da Proteção Social Especial de Alta Complexidade, com solicitação de **30 (trinta) vagas**, em conformidade com a capacidade informada no Plano de Trabalho. O acolhimento possui caráter excepcional e continuado, destinado a pessoas idosas com 60 (sessenta) anos ou mais que não disponham de condições para permanecer no convívio familiar ou que apresentem diferentes graus de dependência. O serviço requer funcionamento em regime de **24 (vinte e quatro) horas**, devendo atender às disposições da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009), do Estatuto da Pessoa Idosa e da Resolução RDC nº 502/2021 da ANVISA, especialmente no que se refere ao dimensionamento da equipe técnica e de cuidadores.

Vagas propostas de OSC: 30 (trinta) vagas para o Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas Idosas – ILPI, podendo ser distribuídas entre uma ou mais Organizações da Sociedade Civil, conforme capacidade instalada e Plano de Trabalho apresentado.

Início da parceria: 01/03/2026.

Vigência do Termo de Colaboração: 12 (doze) meses, prorrogável por igual período, nos termos da legislação vigente.

Valor de referência por usuário/mês: R\$ 2.300,00 (dois mil e trezentos reais).

Valor mensal estimado: R\$ 69.000,00 (sessenta e nove mil).

APONTAMENTO DA PROPOSTA 1:

- **Anexos:** Providenciar os documentos anexos no plano de trabalho, constam pendentes os modelos: I, IV, V, VI, Modelo 2, Modelo 4, Modelo 5, Modelo 6 e Modelo 8.
- **Atividades Obrigatórias:** Solicitamos o acréscimo do tópico 2.7 ao qual dispõe das atividades obrigatórias.
- **Atividades desenvolvidas/ Monitoramento e avaliação:** : É facultativo a Osc o acréscimo de mais metas para execução do SCFV, contudo é de caráter obrigatório a inserção das metas presentes no tópico que trata do “Monitoramento e avaliação”; Do mesmo modo o tópico “ Atividades Desenvolvidas” deverá estar de acordo com o previsto no edital, tendo em vista que as mesmas elucidam o trabalho a ser realizado pela OSC.
- **Plano de Aplicação Financeira** - Detalhar item a item da planilha, como por exemplo:

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191

2



Celine



MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

1- Os encargos sociais deverão especificar todos os valores atribuídos a cada salário que será custeado pelo repasse da parceria.

2- O mesmo critério de detalhamento aplicar-se-á às despesas de recursos humanos, as quais deverão conter os descritivos dos valores de 13º salário, Hora extra e etc, aplicados a cada categoria custeada pelo recurso a ser repassado na parceria.

- Ressaltamos que após o detalhamento, a Osc deve se ater ao valor total das despesas descritas no cronograma de desembolso, observando o item 11.4.6 subitem 5 do edital que estabelece o seguinte:

“Critério Eliminatório: Serão desclassificadas as propostas que apresentarem: I Valor global superior ao limite estimado no edital, sem justificativa técnica compatível”.

Em reunião realizada nas datas de 23/01/2026 a 04/02/2026 na sala de reunião localizada na sede da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, sito à Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta – Caçapava. A Comissão de Seleção, apresenta, com fundamento no item 11.4.6 do Edital 05/2025 a pontuação dos seguintes critérios, assim como identifica os documentos recebidos e ausentes:

Critério	Pontuação	Descrição do Nível de Atendimento	Pontuação Média	TOTAL
1. Metodologia SUAS e Adequação aos Marcos Regulatórios Específicos (Pontuação máxima 15):				
a) Avaliar a coerência da proposta com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (CNAS nº 109/2009) e a aderência aos marcos legais do público-alvo (Estatuto da Pessoa Idosa).				
b) Deve-se considerar:				
i) A clareza e a profundidade das estratégias de elaboração e execução do Plano Individual de Atendimento (PIA) .				
ii) Estratégias de acolhimento e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.				
iii) Alinhamento com os objetivos e serviços dispostos no Edital.				
Critério Eliminatório: Propostas com nota zero neste critério, Metodologia SUAS, serão automaticamente desclassificadas.				
1. Metodologia SUAS e Adequação aos Marcos Regulatórios Específicos (15)	Proposta Eliminatória 0	Proposta incompatível com o SUAS, sem estratégias ou público definido, ou sem menção ao PIA.		
	Baixa Adequação 1 a 5	Coerência parcial, metodologia pouco clara ou incompleta. O PIA é apenas mencionado, sem detalhamento de elaboração e revisão.		
	Adequação Satisfatória 6 a 10	Boa adequação, mas com falhas no detalhamento das ações. O PIA é descrito, mas sem explicitar a articulação intersetorial ou o uso dos marcos regulatórios específicos.		

3

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191



Celine



MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA
Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

	Adequação Qualificada 11 a 13	Metodologia clara, adequada e alinhada ao SUAS. O PIA é detalhado em suas etapas (elaboração, execução, revisão trimestral) e demonstra articulação com a rede e os marcos regulatórios específicos (RDC 502/2021, LBI, SINASE).	13
	Excelência Técnica 14 a 15	Metodologia completa, inovadora, totalmente alinhada às diretrizes do SUAS e dos Termos de Referência. O Plano Individualizado de Atendimento (PIA) é o eixo central e demonstra estratégias avançadas de saída qualificada/reinserção social para o público-alvo	
Justificativa Metodologia SUAS e Adequação aos Marcos Regulatórios Específicos: Metodologia dentro do esperado contudo não apresentou ideias complementares ao plano proposto, o PIA não é o eixo central, tendo em vista que o mesmo é apresentado mas não citado no decorrer do plano.			
2. Infraestrutura (Pontuação máxima: 10 pontos) a) Avaliar a adequação das condições físicas e operacionais, observando as normas específicas de cada serviço: i) Acessibilidade Universal para e Idosos. ii) Condições de segurança, higiene, privacidade e adequação dos espaços para o desenvolvimento das atividades previstas no Plano de Trabalho (oficinas, atendimentos técnicos e convivência).			
2. Infraestrutura (10)	0	Infraestrutura inadequada, inexistente ou sem acessibilidade.	10
	1 a 4	Condições básicas, porém com falhas em acessibilidade e/ou não atende minimamente às normas específicas (ex: RDC 502/2021).	
	5 a 7	Infraestrutura adequada à Tipificação, mas com pendências pontuais de melhoria ou adequação total às normas (RDC, LBI).	
	8 a 10.	Infraestrutura completa, segura, acessível e totalmente compatível com as exigências dos Termos de Referência e dos marcos regulatórios específicos.	
3. Equipe Técnica e Dimensionamento (Pontuação máxima: 15 pontos) a) Verificar a composição da equipe, formação, vínculo e experiência, focando no dimensionamento legal: i) A equipe deve estar completa e com a carga horária compatível com a Tipificação Nacional. ii) Comprovação de experiência da equipe técnica (nível superior) com o público-alvo específico.			

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191



4

Aline



MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

3. Equipe Técnica e Dimensionamento (15)	0	Equipe incompleta ou sem formação mínima, ou que não atende às normas de dimensionamento (RDC/SINASE).	15
	1 a 5	Equipe mínima, mas com dimensionamento insuficiente ou pouca experiência com a população-alvo específica.	
	6 a 10	Equipe qualificada e com experiência parcial. O dimensionamento atende, mas sem comprovação de vínculo estável.	
	11 a 15	Equipe completa, experiente, com vínculo estável, e com dimensionamento comprovadamente adequado aos marcos legais (RDC 502/2021, SINASE).	
4. Metas e Indicadores de Resultado (Pontuação máxima: 15 pontos) a) Analisar a clareza, a viabilidade e o foco em resultados do Plano de Trabalho, com indicadores Específicos, Mensuráveis, Alcançáveis, Relevantes e Temporais. i) Metas alinhadas à redução de riscos e violação de direitos. ii) Inclusão de indicadores de resultado específicos (ex: % de idosos que mantêm autonomia;% de PIA revisados trimestralmente). iii) Mecanismos de monitoramento e avaliação consistentes.			
4. Metas e Indicadores de Resultados (15)	0	Metas e indicadores ausentes, irreais ou que não se relacionam com o objeto.	1
	1 a 5	Metas pouco claras, indicadores genéricos ou de atividade (não de resultado).	
	6 a 10	Metas definidas, mas com indicadores e prazos pouco detalhados. Foco em atividade, não em resultado.	
	11 a 15	Metas claras, prazos definidos, indicadores mensuráveis e monitoramento consistente, com foco em resultados (saída qualificada, autonomia, reinserção social).	
Justificativa Metas e Indicadores de Resultados: Metas e indicadores diferentes das metas indicadas no edital.			
5. Proposta Orçamentária e Precificação Justificada (Pontuação máxima: 20 pontos) Avalia a adequação do orçamento à faixa de referência per capita de cada serviço, compatibilidade com o Termo de Referência e Plano de Trabalho, clareza e fundamentação técnica, com base Lei nº 13.019/2014. Art. 23 e 27, § 5º Será obrigatoriamente justificada a seleção de proposta que não for a mais adequada ao valor de referência constante do chamamento público. Critério Eliminatório: Serão desclassificadas as propostas que apresentarem: I Valor global superior ao limite estimado no edital, sem justificativa técnica compatível;			

5

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191



Celine



MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

II Valor per capita inferior à faixa de referência com risco à viabilidade do serviço, evidenciado na análise técnica.			
5. Proposta Orçamentária e Precificação Justificada (20)	0	Orçamento ausente ou incoerente; valores inviáveis.	1
	1 a 5	Orçamento genérico ou sem justificativa técnica. Despesas incompatíveis com as normas (ex: ausência de previsão de encargos).	
	6 a 10	Estrutura básica com inconsistências ou justificativas frágeis.	
	11 a 15	Orçamento bem estruturado, dentro da faixa de referência (ou justificado) e com justificativas claras.	
	16 a 20	Orçamento detalhado, compatível com o plano de trabalho, valor dentro da faixa de referência e fundamentado tecnicamente, demonstrando a melhor aplicação dos recursos públicos.	
Justificativa Proposta Orçamentária e Precificação Justificada: Orçamento sem detalhamento e clareza, bem como ausência de previsão de encargos e demais descritivos.			
6. Sustentabilidade Financeira (Pontuação máxima: 15 pontos) a) Comprovar a capacidade financeira da OSC para executar o projeto pelo prazo de vigência, incluindo a previsão de contrapartida (quando aplicável). i) Capacidade Financeira: Comprovação de saúde financeira e capacidade de mobilização de recursos (próprios ou de outras fontes).			
6. Sustentabilidade Técnica e Financeira (15)	0	Ausência de comprovação técnica ou financeira.	1
	1 a 5	Comprovação parcial ou insuficiente, com fragilidades que colocam a parceria em risco.	
	6 a 10	Capacidade técnica e financeira adequada, com algumas fragilidades (ex: pouca experiência formal na área específica).	
	11 a 15	Capacidade técnica e financeira plenamente comprovada e sustentável, com experiência prévia na execução do serviço específico (ILPI, PCD ou MSE).	
Justificativa Sustentabilidade Técnica e Financeira: Alto índice de déficit apresentado no balanço patrimonial sem justificativa, não demonstrando a sustentabilidade financeira.			

6

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191



[Handwritten signature]
C. Lima



MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

7. Experiência da OSC no SUAS (Comprovação) (Pontuação máxima: 10 pontos) a) Avalia a experiência comprovada da OSC na execução de serviços de Proteção Social Especial e o grau de aderência à política SUAS. i) Pontuar a experiência formal na execução do serviço pleiteado. ii) Comprovação de inscrição e regularidade nos Conselhos de Direitos e de Assistência Social (CMAS, CMDCA, CMDPI).			
7. Experiência da OSC no SUAS (10)	0	Sem experiência comprovada ou com pendências nos Conselhos.	10
	1 a 4	Experiência recente ou limitada, sem foco na Proteção Social Especial.	
	5 a 7	Experiência intermediária e regularidade comprovada nos Conselhos.	
	8 a 10	Experiência sólida, comprovada e com histórico de bom desempenho na execução do serviço pleiteado (ex: já executou ILPI, Centro-Dia ou MSE).	
8. Articulação Intersetorial e de Rede (Pontuação máxima: 10 pontos) a) Avaliar o plano de articulação da OSC com a rede socioassistencial e intersetorial, que é vital para o sucesso do PIA. i) ILPI/PCD: Articulação com a Rede de Saúde (UBS, CAPS, Fisioterapia, fornecimento de medicamentos). ii) Geral: Articulação com CRAS e CREAS para acompanhamento familiar e inclusão em benefícios.			
8. Articulação Intersetorial e de Rede (10)	0	Sem articulação com rede socioassistencial ou intersetorial.	10
	1 a 4	Articulação incipiente, pouco detalhada. Não diferencia a rede para cada público-alvo.	
	5 a 7	Boa articulação, com parcerias estabelecidas. Menciona os parceiros (Saúde, Justiça) mas sem plano operacional.	
	8 a 10	Articulação ampla, efetiva e bem descrita, com plano operacional de encaminhamentos e monitoramento da rede para cada público (idoso, PCD, adolescente).	

61

PARA FINS DE CELEBRAÇÃO – DOCUMENTAÇÕES

DOCUMENTAÇÃO	STATUS
I. Documentação Jurídica	

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191



7
Calina
[Signature]



MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

1	Ata de eleição e posse da atual diretoria, registrada em cartório	Consta
2	Relação nominal dos dirigentes com número de CPF e RG.	Consta
3	Comprovante de inscrição ativa no Conselho Municipal de Assistência Social de Caçapava/SP, ou município de origem, provisoriamente	Consta
4	Comprovante de inscrição no CNEAS – Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social	Consta
5	Certidão de regularidade jurídica (registro civil ou junta comercial).	Consta
6	Comprovante de inscrição e situação cadastral do CNPJ.	Consta
7	Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT).	Consta
8	Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), se houver, conforme Lei Complementar nº 187/2021 (para fins classificatórios)	Consta
9	Declaração de não contratação de menores de 18 anos;	Consta
10	Declaração do Representante Legal da OSC, da inexistência de impedimento de celebração da parceria	Consta
11	Declaração de que a OSC não foi penalizada com suspensão do direito de contratar com o poder público;	Consta
12	Declaração de que a OSC não possui registros impeditivos ativos nos cadastros oficiais: Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS) e Cadastro de Entidades Privadas sem Fins Lucrativos Impedidas (CEPIM)	Consta
II. Documentação Fiscal e Contábil		
13	Certidão conjunta da Receita Federal e da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (CND)	Consta
14	Certificado de regularidade do FGTS (CRF)	Consta
15	Certidões negativas de débitos estaduais e municipais (incluindo ISS e IPTU)	Consta
16	Balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício, aprovadas pela assembleia.	Consta
17	Relatório de atividades do último exercício, compatível com o objeto da parceria.	Consta
18	Declaração do contador responsável (com CRC ativo).	Consta
III. Documentação Técnico-Operacional		
19	Plano de Trabalho, conforme Anexo III do edital.	Consta
20	Declaração formal de que providenciará Alvará de Funcionamento junto à Prefeitura, referente ao local onde o serviço será prestado.	Não Consta
21	Declaração formal de que disporá de infraestrutura física e equipe técnica compatível com o serviço ofertado.	Não Consta
22	Declaração formal que fornecerá relação dos profissionais da equipe técnica (com cópias de diplomas e registros nos respectivos conselhos de classe).	Consta
IV. Documentação Socioassistencial		
23	Modelo de Plano de Atendimento Individual (PIA), conforme a natureza do serviço prestado,	Consta

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191

8



8

[Handwritten signature]



MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

	garantindo os elementos exigidos na No SUAS, incluindo diagnóstico, objetivos, estratégias de acompanhamento, reinserção e desligamento planejado.	
28	Declaração de integração com a rede socioassistencial de Caçapava (CRAS, CREAS, CAPS, Casa de Passagem etc.).	Consta
29	Declaração de que respeita os princípios da Política Nacional de Assistência Social, da PNAS/2004 e da Resolução CNAS nº 109/2009.	Consta

Em conformidade com as análises e apontamentos relatados acima, esta comissão finaliza a avaliação da **OSC Lar de Idosos Vicente de Paulo de Caçapava**. Dando sequência à apreciação das demais propostas recebidas. Ressaltamos a importância da OSC aqui supracitada observar atentamente os apontamentos e deliberações desta comissão, de modo a assegurar o devido alinhamento às disposições estabelecidas no edital 005/2025.

DA PROPOSTA 2: LAR VICENTINO DE CAÇAPAVA

A Organização da Sociedade Civil - **Lar Vicentino de Caçapava inscrita no CNPJ: 47.541.040/0001-04**, apresentou proposta para a execução do Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas Idosas (ILPI), no âmbito da Proteção Social Especial de Alta Complexidade, com solicitação de **21 (vinte e uma) vagas**, em conformidade com a capacidade informada no Plano de Trabalho. O acolhimento possui caráter excepcional e continuado, destinado a pessoas idosas com 60 (sessenta) anos ou mais que não disponham de condições para permanecer no convívio familiar ou que apresentem diferentes graus de dependência. O serviço requer funcionamento em regime de **24 (vinte e quatro) horas**, devendo atender às disposições da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009), do Estatuto da Pessoa Idosa e da Resolução RDC nº 502/2021 da ANVISA, especialmente no que se refere ao dimensionamento da equipe técnica e de cuidadores.

Vagas propostas pela OSC: 21 (vinte e uma) vagas para o Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas Idosas – ILPI, podendo ser distribuídas entre uma ou mais Organizações da Sociedade Civil, conforme capacidade instalada e Plano de Trabalho apresentado.

Início da parceria: 01/03/2026.

Vigência do Termo de Colaboração: 12 (doze) meses, prorrogável por igual período, nos termos da legislação vigente.

Valor de referência por usuário/mês: R\$2.300,00 (dois mil e trezentos reais).

Valor mensal estimado: R\$48.300,00 (quarenta e oito mil e trezentos reais).

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191



[Handwritten signature]
Aline



MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social**APONTAMENTOS PROPOSTA 2**

- **Anexos:** Providenciar os documentos anexos no plano de trabalho, constam pendentes os modelos: I, IV, V, VI, Modelo 2, Modelo 4, Modelo 5, Modelo 6 e Modelo 8.
- **Documentação:** Providenciar certidão de regularidade estadual, PIA e o relatório de atividades do ano de 2025 compatível com a parceria.
- **Plano de Trabalho** - Esta comissão analisou que o plano de trabalho encontra-se incoerente com o quantitativo de vagas pleiteadas pela Organização, uma vez que foram solicitadas 21 (vinte e uma) vagas, entretanto, foi apresentada uma lista contendo 35 (trinta e cinco) pessoas idosas. Dado ao exposto, solicitamos que a OSC aqui supracitada defina o quantitativo de vagas e adeque o cronograma de desembolso de acordo com o quantitativo de vagas pleiteadas, respeitando o total de vagas dispostas no edital.
- **Plano de Aplicação Financeira** - Especificar item a item da planilha, como por exemplo:
 - 1- Detalhar todos os encargos da folha de pagamento.
 - 2- O mesmo critério de detalhamento aplicar-se-á às despesas de água, luz, telefone e internet, devendo cada tópico ser descrito separadamente, com a indicação clara do valor correspondente;
 - 3- As despesas descritas em serviços terceiros devem conter o detalhamento de quais são os serviços e seus respectivos valores.

O item “Despesas bancárias” está em desacordo com o **art 23, inciso IX, da lei nº13.019/2014 e o disposto no art. 51 da lei nº 13.019/2014** que se trata de isenção bancárias, **o qual veda expressamente esse tipo de despesa** com recursos públicos oriundos da parceria. Sendo facultativo pela OSC não solicitar a isenção junto a instituição financeira, desse modo o valor deverá ser custeado pela própria OSC, não podendo ser imputados à parceria.
- **Cronograma de Desembolso** - A Osc deve descrever somente os valores a serem custeados pela parceria, se atendo ao disposto no edital: **“Critério Eliminatório: Serão desclassificadas as propostas que apresentarem: I Valor global superior ao limite estimado no edital, sem justificativa técnica compatível”.**

Em reunião realizada nas datas de 23/01/2026 a 04/02/2026 na sala de reunião localizada na sede da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, sito à Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta – Caçapava. A Comissão de Seleção, apresenta, com fundamento no item 11.4.6 do Edital 05/2025 a pontuação dos seguintes critérios, assim como identifica os documentos recebidos e ausentes

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191

10



[Handwritten signature]
Celine



MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

Critério	Pontuação	Descrição do Nível de Atendimento	Pontuação Média	TOTAL
1. Metodologia SUAS e Adequação aos Marcos Regulatórios Específicos (Pontuação máxima 15): a) Avaliar a coerência da proposta com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (CNAS nº 109/2009) e a aderência aos marcos legais do público-alvo (Estatuto da Pessoa Idosa). b) Deve-se considerar: i) A clareza e a profundidade das estratégias de elaboração e execução do Plano Individual de Atendimento (PIA) . ii) Estratégias de acolhimento e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. iii) Alinhamento com os objetivos e serviços dispostos no Edital. <i>Critério Eliminatório: Propostas com nota zero neste critério, Metodologia SUAS, serão automaticamente desclassificadas.</i>			1	
1. Metodologia SUAS e Adequação aos Marcos Regulatórios Específicos (15)	Proposta Eliminatória 0	Proposta incompatível com o SUAS, sem estratégias ou público definido, ou sem menção ao PIA.		
	Baixa Adequação 1 a 5	Coerência parcial, metodologia pouco clara ou incompleta. O PIA é apenas mencionado, sem detalhamento de elaboração e revisão.		
	Adequação Satisfatória 6 a 10	Boa adequação, mas com falhas no detalhamento das ações. O PIA é descrito, mas sem explicitar a articulação intersectorial ou o uso dos marcos regulatórios específicos.		
	Adequação Qualificada 11 a 13	Metodologia clara, adequada e alinhada ao SUAS. O PIA é detalhado em suas etapas (elaboração, execução, revisão trimestral) e demonstra articulação com a rede e os marcos regulatórios específicos (RDC 502/2021, LBI, SINASE).		
	Excelência Técnica 14 a 15	Metodologia completa, inovadora, totalmente alinhada às diretrizes do SUAS e dos Termos de Referência. O Plano Individualizado de Atendimento (PIA) é o eixo central e demonstra estratégias avançadas de saída qualificada/reinserção social para o público-alvo		
Justificativa: Ausência de detalhamento do processo metodológico da execução do serviço, bem como pouca menção ao PIA.				
2. Infraestrutura (Pontuação máxima: 10 pontos)				

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191

11



Celine



MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

a) Avaliar a adequação das condições físicas e operacionais, observando as normas específicas de cada serviço: i) Acessibilidade Universal para e Idosos. ii) Condições de segurança, higiene, privacidade e adequação dos espaços para o desenvolvimento das ati			
2. Infraestrutura (10)	0	Infraestrutura inadequada, inexistente ou sem acessibilidade.	1
	1 a 4	Condições básicas, porém com falhas em acessibilidade e/ou não atende minimamente às normas específicas (ex: RDC 502/2021).	
	5 a 7	Infraestrutura adequada à Tipificação, mas com pendências pontuais de melhoria ou adequação total às normas (RDC, LBI).	
	8 a 10.	Infraestrutura completa, segura, acessível e totalmente compatível com as exigências dos Termos de Referência e dos marcos regulatórios específicos.	
Justificativa 2.Infraestrutura: Não há menções/ descrições do dimensionamento e estrutura do local sem fotos comprobatórias.			
3. Equipe Técnica e Dimensionamento (Pontuação máxima: 15 pontos) a) Verificar a composição da equipe, formação, vínculo e experiência, focando no dimensionamento legal: i) A equipe deve estar completa e com a carga horária compatível com a Tipificação Nacional. ii) Comprovação de experiência da equipe técnica (nível superior) com o público-alvo específico.			
3. Equipe Técnica e Dimensionamento (15)	0	Equipe incompleta ou sem formação mínima, ou que não atende às normas de dimensionamento (RDC/SINASE).	15
	1 a 5	Equipe mínima, mas com dimensionamento insuficiente ou pouca experiência com a população-alvo específica.	
	6 a 10	Equipe qualificada e com experiência parcial. O dimensionamento atende, mas sem comprovação de vínculo estável.	
	11 a 15	Equipe completa, experiente, com vínculo estável, e com dimensionamento comprovadamente adequado aos marcos legais (RDC 502/2021, SINASE).	
4. Metas e Indicadores de Resultado (Pontuação máxima: 15 pontos)			

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191

12





MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

a) Analisar a clareza, a viabilidade e o foco em resultados do Plano de Trabalho, com indicadores Específicos, Mensuráveis, Alcançáveis, Relevantes e Temporais. i) Metas alinhadas à redução de riscos e violação de direitos. ii) Inclusão de indicadores de resultado específicos (ex: % de idosos que mantêm autonomia;% de PIA revisados trimestralmente). iii) Mecanismos de monitoramento e avaliação consistentes			
4. Metas e Indicadores de Resultados (15)	0	Metas e indicadores ausentes, irreais ou que não se relacionam com o objeto.	15
	1 a 5	Metas pouco claras, indicadores genéricos ou de atividade (não de resultado).	
	6 a 10	Metas definidas, mas com indicadores e prazos pouco detalhados. Foco em atividade, não em resultado.	
	11 a 15	Metas claras, prazos definidos, indicadores mensuráveis e monitoramento consistente, com foco em resultados (saída qualificada, autonomia, reinserção social).	
5. Proposta Orçamentária e Precificação Justificada (Pontuação máxima: 20 pontos) Avalia a adequação do orçamento à faixa de referência per capita de cada serviço, compatibilidade com o Termo de Referência e Plano de Trabalho, clareza e fundamentação técnica, com base Lei nº 13.019/2014. Art. 23 e 27, § 5º Será obrigatoriamente justificada a seleção de proposta que não for a mais adequada ao valor de referência constante do chamamento público. <i>Critério Eliminatório: Serão desclassificadas as propostas que apresentarem:</i> I Valor global superior ao limite estimado no edital, sem justificativa técnica compatível; II Valor per capita inferior à faixa de referência com risco à viabilidade do serviço, evidenciado na análise técnica.			
5. Proposta Orçamentária e Precificação Justificada (20)	0	Orçamento ausente ou incoerente; valores inviáveis.	1
	1 a 5	Orçamento genérico ou sem justificativa técnica. Despesas incompatíveis com as normas (ex: ausência de previsão de encargos).	
	6 a 10	Estrutura básica com inconsistências ou justificativas frágeis.	
	11 a 15	Orçamento bem estruturado, dentro da faixa de referência (ou justificado) e com justificativas claras.	
		Orçamento detalhado, compatível com o plano de trabalho, valor dentro da faixa de referência e	

13

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191





MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

	16 a 20	fundamentado tecnicamente, demonstrando a melhor aplicação dos recursos públicos.		
Justificativa Proposta Orçamentária e Precificação Justificada: Valores incompatíveis aos descritos no modelo de plano de trabalho apresentado no Edital e sem justificativa, ausência de descritivo dos custos apresentados.				
6. Sustentabilidade Financeira (Pontuação máxima: 15 pontos) a) Comprovar a capacidade financeira da OSC para executar o projeto pelo prazo de vigência, incluindo a previsão de contrapartida (quando aplicável). i) Capacidade Financeira: Comprovação de saúde financeira e capacidade de mobilização de recursos (próprios ou de outras fontes).				
6. Sustentabilidade Técnica e Financeira (15)	0	Ausência de comprovação técnica ou financeira.	13,25	
	1 a 5	Comprovação parcial ou insuficiente, com fragilidades que colocam a parceria em risco.		
	6 a 10	Capacidade técnica e financeira adequada, com algumas fragilidades (ex: pouca experiência formal na área específica).		
	11 a 15	Capacidade técnica e financeira plenamente comprovada e sustentável, com experiência prévia na execução do serviço específico (ILPI, PCD ou MSE)		
7. Experiência da OSC no SUAS (Comprovação) (Pontuação máxima: 10 pontos) a) Avalia a experiência comprovada da OSC na execução de serviços de Proteção Social Especial e o grau de aderência à política SUAS. i) Pontuar a experiência formal na execução do serviço pleiteado. ii) Comprovação de inscrição e regularidade nos Conselhos de Direitos e de Assistência Social (CMAS, CMDCA, CMDPI).				
7. Experiência da OSC no SUAS (10)	0	Sem experiência comprovada ou com pendências nos Conselhos.	8,75	
	1 a 4	Experiência recente ou limitada, sem foco na Proteção Social Especial.		
	5 a 7	Experiência intermediária e regularidade comprovada nos Conselhos.		
	8 a 10	Experiência sólida, comprovada e com histórico de bom desempenho na execução do serviço pleiteado (ex: já executou ILPI, Centro-Dia ou MSE).		
8. Articulação Intersetorial e de Rede (Pontuação máxima: 10 pontos)				

14

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191





MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

a) Avaliar o plano de articulação da OSC com a rede socioassistencial e intersetorial, que é vital para o sucesso do PIA.			
i) ILPI/PCD: Articulação com a Rede de Saúde (UBS, CAPS, Fisioterapia, fornecimento de medicamentos).			
ii) Geral: Articulação com CRAS e CREAS para acompanhamento familiar e inclusão em benefícios			
8. Articulação Intersetorial e de Rede (10)	0	Sem articulação com rede socioassistencial ou intersetorial.	6
	1 a 4	Articulação incipiente, pouco detalhada. Não diferencia a rede para cada público-alvo.	
	5 a 7	Boa articulação, com parcerias estabelecidas. Menciona os parceiros (Saúde, Justiça) mas sem plano operacional.	
	8 a 10	Articulação ampla, efetiva e bem descrita, com plano operacional de encaminhamentos e monitoramento da rede para cada público (idoso, PCD, adolescente).	
Justificativa Articulação Intersetorial e de Rede: Sem descritivos do fluxo das parcerias citadas, não sendo claro a atuação da rede socioassistencial no serviço.			

61

PARA FINS DE CELEBRAÇÃO – DOCUMENTAÇÕES

DOCUMENTAÇÃO		STATUS
I. Documentação Jurídica		
1	Ata de eleição e posse da atual diretoria, registrada em cartório	Consta
2	Relação nominal dos dirigentes com número de CPF e RG.	Consta
3	Comprovante de inscrição ativa no Conselho Municipal de Assistência Social de Caçapava/SP, ou município de origem, provisoriamente	Consta
4	Comprovante de inscrição no CNEAS – Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social	Consta
5	Certidão de regularidade jurídica (registro civil ou junta comercial).	Consta
6	Comprovante de inscrição e situação cadastral do CNPJ.	Consta
7	Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT).	Consta
8	Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), se houver, conforme Lei Complementar nº 187/2021 (para fins classificatórios)	Consta
9	Declaração de não contratação de menores de 18 anos;	Consta
10	Declaração do Representante Legal da OSC, da inexistência de impedimento de celebração da parceria	Consta

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta – Caçapava – SP – CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191



15

Celine



MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA
Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

11	Declaração de que a OSC não foi penalizada com suspensão do direito de contratar com o poder público;	Consta
12	Declaração de que a OSC não possui registros impeditivos ativos nos cadastros oficiais: Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS) e Cadastro de Entidades Privadas sem Fins Lucrativos Impedidas (CEPIM)	Consta
II. Documentação Fiscal e Contábil		
13	Certidão conjunta da Receita Federal e da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (CND)	Consta
14	Certificado de regularidade do FGTS (CRF)	Consta
15	Certidões negativas de débitos estaduais e municipais (incluindo ISS e IPTU)	Não consta
16	Balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício, aprovadas pela assembleia.	Consta
17	Relatório de atividades do último exercício, compatível com o objeto da parceria.	Não consta
18	Declaração do contador responsável (com CRC ativo).	Consta
III. Documentação Técnico-Operacional		
19	Plano de Trabalho, conforme Anexo III do edital.	Consta
20	Declaração formal que providenciará Alvará de Funcionamento para o estabelecimento a ser instalado.	Consta (Vigilância Sanitária)
21	Declaração formal de que disporá de infraestrutura física e equipe técnica compatível com o serviço ofertado	Consta
22	Declaração formal que fornecerá relação dos profissionais da equipe técnica (com cópias de diplomas e registros nos respectivos conselhos de classe).	Consta
IV. Documentação Socioassistencial		
23	Modelo de Plano de Atendimento Individual (PIA), conforme a natureza do serviço prestado, garantindo os elementos exigidos na No SUAS, incluindo diagnóstico, objetivos, estratégias de acompanhamento, reinserção e desligamento planejado.	Não consta
24	Declaração de integração com a rede socioassistencial de Caçapava (CRAS, CREAS, CAPS, Casa de Passagem etc.).	Consta
25	Declaração de que respeita os princípios da Política Nacional de Assistência Social, da PNAS/2004 e da Resolução CNAS nº 109/2009.	Consta

Em conformidade com as análises e apontamentos relatados acima, esta comissão finaliza a avaliação da **OSC Lar Vicentino de Caçapava**. Ressaltamos, a importância da OSC aqui supracitada observar atentamente os apontamentos e deliberações desta comissão, de modo a assegurar o devido alinhamento às disposições estabelecidas no edital 005/2025.

Sem mais a tratar, esta comissão declara que está aberto o prazo de recurso de 05/02/2025 a

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191



16

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
Celino



MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA
Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

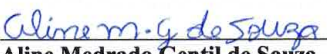
10/02/2025 na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social. Sendo cabível o envio dos documentos corrigidos de acordo com os apontamentos realizados, para e-mail da Comissão de Seleção – comissaodeselecao.social@cacapava.sp.gov.br

Eu Emilly da Silva Marques Costa, na condição de membro da Comissão de Seleção dos Projetos Socioassistenciais, redigi esta Ata em que após lida segue assinada pelos membros presentes.

Caçapava, 04 de Fevereiro de 2026


Lígia Fernandes Fonseca Azevedo


Daniella Santos Moraes


Aline Medrado Gentil de Souza


Emilly da Silva Marques Costa

17

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191





MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA
Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social



**ATA DO RESULTADO PRELIMINAR
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 006/2025**

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, por meio da Comissão de Seleção dos Projetos Socioassistenciais instituída pela **Portaria Nº 84/GAB de 08 de Outubro de 2025** no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Tornar público a análise do Plano de Trabalho e da Documentação apresentada pelas Organizações da Sociedade Civil, visando a celebração do termo de Colaboração que tenha por objeto os serviços socioassistenciais no âmbito da **Proteção Social Básica (PSB) do SUAS, nas modalidades de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para Crianças de 6 a 17 anos incompletos, Centro de Convivência do Idoso (CCI) para pessoas com 60 anos de idade ou mais, e a realização de Oficinas de Inclusão Produtiva e Geração de Renda, que visam o cumprimento dos objetivos de emancipação familiar estabelecidos pelo PAIF, conforme edital 006/2025, Processo Administrativo 8088/2025.** O Município de Caçapava reconhece a complexidade e a urgência na atenção a públicos em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza e da privação de autonomia. A oferta dos serviços da Proteção Social Básica é um imperativo legal e social, pautado na prevenção de situações de risco e no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, conforme as normativas do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

TOTAL DE ATENDIMENTOS ESTIMADOS E VALOR MENSAL PREVISTO:

I – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para crianças de 6 a 17 anos incompletos:

- Quantidade de vagas: **450 (quatrocentas e cinquenta) vagas;**
- Valor total para 12 (doze) meses: **R\$ 1.027.200,00 (um milhão, vinte e sete mil e duzentos reais);**
- Valor per capita mensal: **R\$190,22 (cento e noventa reais e vinte e dois centavos).**

A capacidade total será de 450 usuários, distribuída conforme a meta territorial estabelecida no Diagnóstico Socioterritorial:

- Território CRAS Rui Rodrigues: 340 vagas.
- Território CRAS Silvia Provazzi: 110 vagas.
- Local de Atendimento: 100% das vagas serão ofertadas, obrigatoriamente, em espaços físicos situados no território de abrangência do CRAS de referência (Sede da OSC e/ou Núcleos Descentralizados)

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191



1
[Handwritten signature]
Almeida



MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social**II – Oficinas de Enfrentamento da Pobreza, Inclusão Produtiva e Geração de Renda:**

- Quantidade: **até 10 (dez) oficinas por mês;**
- Valor total: **R\$ 76.800,00 (setenta e seis mil e oitocentos reais);**
- Valor mensal: **até R\$640,00 (seiscentos e quarenta reais),** conforme execução das oficinas.

***III – Centro de Convivência do Idoso (CCI), destinado a pessoas com 60 (sessenta) anos de idade ou mais:**

- Capacidade de atendimento: **até 200 (duzentos) usuários por unidade;**
- Valor total: **R\$185.600,00 (cento e oitenta e cinco mil e seiscentos reais),** por equipamento.

***Observação: Registra-se que não houve apresentação de Plano de Trabalho por parte de nenhuma Organização da Sociedade Civil para a execução do serviço de Centro de Convivência do Idoso (CCI), razão pela qual não foi possível a realização de análise técnica quanto a esta modalidade no presente certame.**

DA LIBERAÇÃO DE RECURSOS

As liberações de recursos financeiros à Organização da Sociedade Civil selecionada obedecerão ao cronograma de desembolso previsto no Plano de Trabalho, o qual deverá manter consonância com as metas e etapas de execução da parceria. O repasse estará condicionado ao cumprimento dos prazos e entregas estabelecidos, observando-se o disposto no art. 48 da Lei Federal nº 13.019/2014, que determina que os recursos públicos somente serão liberados conforme a necessidade da execução do objeto pactuado, resguardando a boa gestão dos recursos públicos.

De acordo com elucidado acima, segue para avaliação das propostas apresentadas pelas Organizações da Sociedade Civil participantes, a saber:

- Casa da Criança;
- ABESC;
- Associação Beneficente
- Lar Fabiano;
- Lar Emanuel.

DA PROPOSTA 1: CASA DA CRIANÇA DE CAÇAPAVA

A Organização da Sociedade Civil – **CASA DA CRIANÇA DE CAÇAPAVA, CNPJ: 45.847.308/0001-05,** apresentou proposta para a execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) **para crianças de 6 a 15 anos, no âmbito da Proteção Social Básica (PSB) do SUAS, com solicitação de 200 (duzentas) vagas,** conforme capacidade informada no Plano de Trabalho. A proposta prevê a oferta continuada de ações socioassistenciais de caráter preventivo e protetivo, voltadas ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, ao desenvolvimento de habilidades sociais, à participação cidadã e à ampliação do acesso a direitos,

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191



2



MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

em consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

I – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para crianças de 6 a 15 anos;

- Quantidade de vagas: **200 (duzentas) vagas**, sendo todas referenciadas no CRAS RUI.
- Valor total para 12 (doze) meses: R\$ 456.528,00 (quatrocentos e cinquenta e seis mil e quinhentos e vinte e oito reais e zero centavos)
- Valor per capita mensal: R\$190,22 (cento e noventa reais e vinte e dois centavos).

APONTAMENTO DA PROPOSTA 1: CASA DA CRIANÇA DE CAÇAPAVA

Metas - Solicitamos o acréscimo dos tópicos referentes às metas presentes no edital norteador do certame, sendo elas: “Meta de Integração PAIF” e “Meta de Cadastro Único”. Bem como inserir os tópicos faltantes da planilha de: Atividades Desenvolvidas, sendo eles “Encaminhamento para Inclusão/ atualização no Cadastro Único” e “Acesso à Documentação Civil”.

Plano de Aplicação Financeira - A Osc deve descrever na planilha **somente os valores a serem custeados pela parceria**, se atendo ao disposto do edital: “*Critério Eliminatorio: Serão desclassificadas as propostas que apresentarem: I Valor global superior ao limite estimado no edital, sem justificativa técnica compatível*”.

Parâmetro de Cronograma de Desembolso - Especificar item a item da planilha, como por exemplo:

- 1 - Detalhar todos os encargos da folha de pagamento a serem pagos com o repasse da parceria de acordo com cada mês.
- 2- Acrescentar detalhadamente os valores de férias associados às suas respectivas categorias.

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191



3

Celine



MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

Em reunião realizada nas datas de 23/01/2026 a 04/02/2026 na sala de reunião localizada na sede da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, sito à Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta – Caçapava. A Comissão de Seleção, apresenta, com fundamento no item 11.4.6 do Edital 06/2025 a pontuação dos seguintes critérios, assim como identifica os documentos recebidos e ausentes:

Critério	Pontuação	Descrição do Nível de Atendimento	Pontuação Média	TOTAL
1. Metodologia SUAS e Adequação aos Marcos Regulatórios Específicos (Pontuação máxima 15): a) Avaliar a coerência com a tipificação Nacional e a aderência aos marcos legais (Estatuto da Pessoa Idosa, ECA/SCFV e diretrizes do PAIF). b) Deve-se considerar: i) A clareza e a profundidade das estratégias de elaboração e execução Plano de Acompanhamento Familiar (PAF/PAIF) e o Fortalecimento de Vínculos articulados com os CRAS. ii) Alinhamento com os objetivos e serviços dispostos no Edital. Critério Eliminatório: Propostas com nota zero neste critério, Metodologia SUAS, serão automaticamente desclassificadas.				
1. Metodologia SUAS e Adequação aos Marcos Regulatórios Específicos (15)	Proposta Eliminatória 0	Proposta incompatível com o SUAS, sem foco no Fortalecimento de Vínculos ou no público do PSB, ou sem menção de articulação com o CRAS/PAIF..	13	
	Baixa Adequação 1 a 5	Coerência parcial. O plano de trabalho para as oficinas é genérico e não demonstra como será articulado com o CRAS para o encaminhamento e acompanhamento das famílias.		
	Adequação Satisfatória 6 a 10	Boa adequação. O projeto menciona a articulação, mas sem detalhar o fluxo de referência e contrarreferência com o CRAS ou o alinhamento das oficinas aos objetivos de emancipação do PAIF ou o uso dos Cadernos de Orientações Técnicas do SCFV/CCI.		
	Adequação Qualificada 11 a 13	Metodologia clara e alinhada ao PSB. Demonstra como o SCFV e as oficinas serão alinhadas às vulnerabilidades e aos objetivos estabelecidos no PAF (Plano de Acompanhamento Familiar) do CRAS. Detalha o fluxo de articulação com o CRAS.		
	Excelência Técnica	Metodologia completa e inovadora, totalmente alinhada às diretrizes do SUAS e dos Termos de		

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191



4



MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

	14 a 15	Referência. A proposta demonstra um fluxo operacional de articulação CRAS/OSC avançado e eficaz, garantindo que as oficinas e o SCFV sirvam como ferramentas estratégicas para o sucesso do PAIF.	
2. Infraestrutura (Pontuação máxima: 10 pontos) a) Avaliar a adequação das condições físicas e operacionais para serviços de convivência: i) Acessibilidade Universal para Idosos e Crianças. ii) Condições de segurança, higiene e adequação dos espaços para SCFV, CCI e execução das 10 Oficinas de Inclusão Produtiva com adequação dos espaços para o desenvolvimento das atividades previstas no Plano de Trabalho (oficinas, atendimentos técnicos e convivência).			
2. Infraestrutura (10)	0	Infraestrutura inadequada, inexistente ou sem acessibilidade.	10
	1 a 4	Condições básicas, com falhas em acessibilidade ou inadequação dos espaços para oficinas/convivência	
	5 a 7	Infraestrutura adequada à Tipificação do PSB, mas com pendências pontuais de adequação para o público idoso ou para atividades de grupo.	
	8 a 10.	Infraestrutura completa, segura, acessível e totalmente compatível com as exigências dos Termos de Referência para SCFV, CCI e Oficinas.	
3. Equipe Técnica e Dimensionamento (Pontuação máxima: 15 pontos) b) Verificar a composição da equipe, formação, vínculo e experiência, focando no dimensionamento legal: i) A equipe deve estar completa e com a carga horária compatível com a Tipificação Nacional. ii) Comprovação de experiência da equipe técnica (nível superior) com o público-alvo específico.			
3. Equipe Técnica e Dimensionamento (15)	0	Equipe incompleta ou sem formação mínima, ou que não atende às normas de dimensionamento (RDC/SINASE).	15
	1 a 5	Equipe mínima, mas com dimensionamento insuficiente ou pouca experiência com a população-alvo específica.	
	6 a 10	Equipe qualificada e com experiência parcial. O dimensionamento atende, mas sem comprovação de vínculo estável	
	11 a 15	Equipe completa, experiente, com vínculo estável, e com dimensionamento comprovadamente	

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191

5



Celine



MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

		adequado para SCFV, CCI e Oficinas de Inclusão Produtiva, conforme as Orientações Técnicas do PSB.	
4. Metas e Indicadores de Resultado (Pontuação máxima: 15 pontos) a) Analisar a clareza, a viabilidade e o foco em resultados do Plano de Trabalho, com indicadores Específicos, Mensuráveis, Alcançáveis, Relevantes e Temporais. i) Metas alinhadas ao Fortalecimento de Vínculos, Prevenção de Riscos e Emancipação Familiar. ii) Inclusão de indicadores de resultado específicos (ex: % de frequência no SCFV/CCI; % de usuários das oficinas que iniciam atividade geradora de renda; % de Planos de Acompanhamento revisados com equipe de referência). iii) Mecanismos de monitoramento e avaliação consistentes.			
4. Metas e Indicadores de Resultados (15)	0	Metas e indicadores ausentes, irreais ou que não se relacionam com o objeto.	6,75
	1 a 5	Metas pouco claras, indicadores genéricos ou de atividade (não de resultado).	
	6 a 10	Metas definidas, mas com indicadores e prazos pouco detalhados. Foco em atividade, não em resultado.	
	11 a 15	Metas claras, prazos definidos, indicadores mensuráveis e monitoramento consistente, com foco em resultados (autonomia, fortalecimento de vínculos, emancipação familiar).	
Justificativa: Ausência de algumas das metas descritas no edital.			
5. Proposta Orçamentária e Precificação Justificada (Pontuação máxima: 20 pontos) Avalia a adequação do orçamento à faixa de referência per capita de cada serviço, compatibilidade com o Termo de Referência e Plano de Trabalho, clareza e fundamentação técnica, com base Lei nº 13.019/2014. Art. 23 e 27, § 5º Será obrigatoriamente justificada a seleção de proposta que não for a mais adequada ao valor de referência constante do chamamento público. Critério Eliminatório: Serão desclassificadas as propostas que apresentarem: I Valor global superior ao limite estimado no edital, sem justificativa técnica compatível; II Valor per capita inferior à faixa de referência com risco à viabilidade do serviço, evidenciado na análise técnica.			
	0	Orçamento ausente ou incoerente; valores inviáveis.	1
	1 a 5	Orçamento genérico ou sem justificativa técnica. Despesas incompatíveis com as normas (ex: ausência de previsão de encargos).	

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191

6





MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

5. Proposta Orçamentária e Precificação Justificada (20)	6 a 10	Estrutura básica com inconsistências ou justificativas frágeis.		
	11 a 15	Orçamento bem estruturado, dentro da faixa de referência (ou justificado) e com justificativas claras.		
	16 a 20	Orçamento detalhado, compatível com o plano de trabalho, valor dentro da faixa de referência e fundamentado tecnicamente, demonstrando a melhor aplicação dos recursos públicos.		
Justificativa: Orçamento incompatível com as normas com ausência de justificativa técnica.				
6. Sustentabilidade Financeira (Pontuação máxima: 15 pontos) a) Comprovar a capacidade financeira da OSC para executar o projeto pelo prazo de vigência, incluindo a previsão de contrapartida (quando aplicável). i) Comprovação de saúde financeira e capacidade de mobilização de recursos (próprios ou de outras fontes).				
6. Sustentabilidade Técnica e Financeira (15)	0	Ausência de comprovação técnica ou financeira.	15	
	1 a 5	Comprovação parcial ou insuficiente, com fragilidades que colocam a parceria em risco.		
	6 a 10	Capacidade financeira adequada, com algumas fragilidades		
	11 a 15	Capacidade financeira plenamente comprovada e sustentável		
7. Experiência da OSC no SUAS (Comprovação) (Pontuação máxima: 10 pontos) a) Avalia a experiência comprovada da OSC na execução de serviços de Proteção Social Especial e o grau de aderência à política SUAS. i) Pontuar a experiência formal na execução do serviço pleiteado. ii) Comprovação de inscrição e regularidade nos Conselhos de Direitos e de Assistência Social (CMAS, CMDCA, CMDPI).				
7. Experiência da OSC no SUAS (10)	0	Sem experiência comprovada ou com pendências nos Conselhos.	10	
	1 a 4	Experiência recente ou limitada, sem foco na Proteção Social Básica.		
	5 a 7	Experiência intermediária e regularidade comprovada nos Conselhos.		

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191

7



Celine



MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

	8 a 10	Experiência sólida, comprovada e com histórico de bom desempenho na execução dos serviços pleiteados (SCFV, CCI e/ou oficinas de geração de renda), sendo valorizada a experiência comprovada de execução continuada do serviço pleiteado.		
8. Articulação Intersetorial e de Rede (Pontuação máxima: 10 pontos) c) Avaliar o plano de articulação da OSC com a rede, vital para a eficácia do serviço. i) Foco na articulação com CRAS/PAIF para garantia de alinhamento às vulnerabilidades, o bom andamento do serviço promovendo o acompanhamento familiar adequado, a inclusão em benefícios, e rede intersectorial (Saúde, Educação, etc.) para o fortalecimento de vínculos				
8. Articulação Intersetorial e de Rede (10)	0	Sem articulação com rede socioassistencial ou intersectorial.	8,75	79,50
	1 a 4	Articulação incipiente, pouco detalhada. Não diferencia a rede para cada público-alvo.		
	5 a 7	Boa articulação, com parcerias estabelecidas. Menciona os parceiros (Saúde, Justiça) mas sem plano operacional.		
	8 a 10	Articulação ampla, efetiva e bem descrita, com plano operacional de encaminhamentos e monitoramento da rede para cada público (idoso, PCD, adolescente).		

PARA FINS DE CELEBRAÇÃO – DOCUMENTAÇÕES

DOCUMENTAÇÃO		STATUS
I. Documentação Jurídica		
1	Cópia autenticada do Estatuto Social consolidado e registrado, com objeto compatível com o serviço de Comunidade Terapêutica (conforme Resolução CNAS nº 109/2009).	Consta
2	Ata de eleição e posse da atual diretoria, registrada em cartório	Consta
3	Relação nominal dos dirigentes com número de CPF e RG	Consta
4	Comprovante de inscrição ativa no Conselho Municipal de Assistência Social de Caçapava/SP, ou município de origem, sendo este último aceito provisoriamente	Consta
5	Comprovante de inscrição no CNEAS – Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social.	Consta
6	Certidão de regularidade jurídica (registro civil ou junta comercial)	Consta
7	Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT).	Consta

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191



8

[Handwritten signature]



MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA
Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

8	Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), se houver, conforme Lei Complementar nº 187/2021 (não é obrigatório, mas poderá ser considerado como critério classificatório);	Consta
9	Declaração de não contratação de menores de 18 anos;	Consta
10	Declaração do Representante Legal da OSC, da inexistência de impedimento de celebração da parceria.	Consta
11	Declaração de que a OSC não foi penalizada com suspensão do direito de contratar com o poder público;	Consta
12	Declaração de que a OSC não possui registros impeditivos ativos nos cadastros oficiais: Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS) e Cadastro de Entidades Privadas sem Fins Lucrativos Impedidas (CEPIM). A Administração poderá consultar esses registros de ofício.	Consta
II. Documentação Fiscal e Contábil		
13	Certidão conjunta da Receita Federal e da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (CND).	Consta
14	Certificado de regularidade do FGTS (CRF).	Consta
15	Certidões negativas de débitos estaduais e municipais (incluindo ISS e IPTU)	Consta
16	Balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício, aprovadas pela assembleia.	Consta
17	Relatório de atividades do último exercício, compatível com o objeto da parceria.	Consta
18	Declaração do contador responsável (com CRC ativo).	Consta
III. Documentação Técnico-Operacional		
19	Plano de Trabalho, conforme Anexo III do edital,	Consta
20	Declaração formal que providenciará Alvará de Funcionamento para o estabelecimento a ser instalado.	Consta
21	Declaração formal de que disporá de infraestrutura física e equipe técnica compatível com o serviço ofertado.	Consta
22	Declaração formal que fornecerá relação dos profissionais da equipe técnica (com cópias de diplomas e registros nos respectivos conselhos de classe)	Consta
IV. Documentação Socioassistencial		
23	Metodologia de Planejamento da Intervenção e Registro de Acompanhamento	
23.1.	Apresentação do modelo da metodologia interna utilizada pela OSC para o planejamento das ações e o registro da evolução dos participantes/famílias no serviço ofertado na Proteção Social Básica. Este documento deve demonstrar a capacidade da entidade de:	Consta
23.1.1	Definir objetivos e resultados esperados, em articulação com o CRAS de referência;	Consta
23.1.2	Detalhar as estratégias e metodologias de intervenção específicas do serviço da OSC;	Consta
23.1.3	Garantir o registro do percurso do usuário/família, conforme as diretrizes do SUAS, articulado ao sistema de registro e informação municipal (GESUAS ou outro que venha a ser indicado pela Gestão);	Consta

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191



9

Alina



MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

23.1.4	Estabelecer critérios para o desligamento acompanhado do serviço em articulação com os CRAS.	Consta
24	Declaração de Integração com a Rede Socioassistencial e Intersetorial Declaração formal de integração e articulação com a Rede Socioassistencial de Caçapava, incluindo, minimamente, os equipamentos públicos e serviços de proteção social básica e especial (CRAS, CREAS, Centros Pop), bem como a rede intersetorial (CAPS, Saúde, Educação, Conselhos Tutelares, Casa de Passagem, etc.), quando for o caso.	Consta
25	Declaração de que respeita os princípios da Política Nacional de Assistência Social, da PNAS/2004 e da Resolução CNAS nº 109/2009.	Consta

Em conformidade com as análises e apontamentos relatados acima, esta comissão finaliza a avaliação da OSC Casa da Criança de Caçapava. Dando sequência à apreciação das demais propostas recebidas. Ressaltamos a importância da OSC aqui supracitada observar atentamente os apontamentos e deliberações desta comissão, de modo a assegurar o devido alinhamento às disposições estabelecidas no edital 006/2025.

DA PROPOSTA 2: LAR FABIANO DE CRISTO - CASA DO CIRILO

A Organização da Sociedade Civil – **LAR FABIANO DE CRISTO - CASA DO CIRILO**, CNPJ: 33.948.381/0068-00, apresentou proposta para a execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para crianças de 6 a 17 anos incompletos, no âmbito da Proteção Social Básica (PSB) do SUAS, com solicitação de 160 (cento e sessenta vagas) divididas entre os Centros de Referências (CRAS) do Município, conforme capacidade informada no Plano de Trabalho. A proposta prevê a oferta continuada de ações socioassistenciais de caráter preventivo e protetivo, voltadas ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, ao desenvolvimento de habilidades sociais, à participação cidadã e à ampliação do acesso a direitos, em consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

I – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para crianças e adolescentes de 6 a 17 anos incompletos:

Quantidade de vagas pretendidas: 160 crianças e adolescentes de 6 a 17 anos incompletos

Quantidade de vagas divididas:

- **110 (cento e dez) vagas**, referenciadas ao **CRAS Rui Rodrigues**, sendo 100 vagas destinadas a crianças de 6 a 15 anos e 10 vagas destinadas a adolescentes de 15 a 17 anos incompletos;
- **50 (cinquenta) vagas**, sendo referenciadas ao **CRAS Silvia Provazzi** destinadas a crianças de 6 a 15 anos;

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191

10



Celime



MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA
Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

Valor total para 12 (doze) meses: **R\$ 365.222,40** (trezentos e sessenta e cinco mil duzentos e vinte e dois reais e quarenta centavos)

Valor per capita mensal: R\$190,22 (cento e noventa reais e vinte e dois centavos).

APONTAMENTOS DA PROPOSTA 2: LAR FABIANO DE CRISTO - CASA DO CIRILO

- **Anexos:** Providenciar os documentos anexos no plano de trabalho, constam pendentes os modelos: anexo IV, Dados bancários (Modelo 7) e Dados para AUDESP (Modelo 8).
- **Valor de referência:** A Osc deve considerar o valor de referência de R\$190,22 (cento e noventa reais e vinte e dois centavos), descrito na página 8 no edital 006/25.

Em reunião realizada nas datas de 23/01/2026 a 04/02/2026 na sala de reunião localizada na sede da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, sito à Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta – Caçapava. A Comissão de Seleção, apresenta, com fundamento no item 11.4.6 do Edital 06/2025 a pontuação dos seguintes critérios, assim como identifica os documentos recebidos e ausentes

Critério	Pontuação	Descrição do Nível de Atendimento	Pontuação Média	TOTAL
1. Metodologia SUAS e Adequação aos Marcos Regulatórios Específicos (Pontuação máxima 15):				
a) Avaliar a coerência com a tipificação Nacional e a aderência aos marcos legais (Estatuto da Pessoa Idosa, ECA/SCFV e diretrizes do PAIF).				
b) Deve-se considerar:				
i) A clareza e a profundidade das estratégias de elaboração e execução Plano de Acompanhamento Familiar (PAF/PAIF) e o Fortalecimento de Vínculos articulados com os CRAS.				
ii) Alinhamento com os objetivos e serviços dispostos no Edital.				
Critério Eliminatório: Propostas com nota zero neste critério, Metodologia SUAS, serão automaticamente desclassificadas.				
1. Metodologia SUAS e Adequação aos Marcos	Proposta Eliminatória 0	Proposta incompatível com o SUAS, sem foco no Fortalecimento de Vínculos ou no público do PSB, ou sem menção de articulação com o CRAS/PAIF..		
	Baixa Adequação 1 a 5	Coerência parcial. O plano de trabalho para as oficinas é genérico e não demonstra como será articulado com o CRAS para o encaminhamento e acompanhamento das famílias.		
	Adequação	Boa adequação. O projeto menciona a articulação,		

11

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191



[Assinatura]
Celino



MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

Regulatórios Específicos(15)	Satisfatória 6 a 10	mas sem detalhar o fluxo de referência e contrarreferência com o CRAS ou o alinhamento das oficinas aos objetivos de emancipação do PAIF ou o uso dos Cadernos de Orientações Técnicas do SCFV/CCI.	15
	Adequação Qualificada 11 a 13	Metodologia clara e alinhada ao PSB. Demonstra como o SCFV e as oficinas serão alinhadas às vulnerabilidades e aos objetivos estabelecidos no PAF (Plano de Acompanhamento Familiar) do CRAS. Detalha o fluxo de articulação com o CRAS.	
	Excelência Técnica 14 a 15	Metodologia completa e inovadora, totalmente alinhada às diretrizes do SUAS e dos Termos de Referência. A proposta demonstra um fluxo operacional de articulação CRAS/OSC avançado e eficaz, garantindo que as oficinas e o SCFV sirvam como ferramentas estratégicas para o sucesso do PAIF.	
2. Infraestrutura (Pontuação máxima: 10 pontos) a) Avaliar a adequação das condições físicas e operacionais para serviços de convivência: i) Acessibilidade Universal para Idosos e Crianças. ii) Condições de segurança, higiene e adequação dos espaços para SCFV, CCI e execução das 10 Oficinas de Inclusão Produtiva com adequação dos espaços para o desenvolvimento das atividades previstas no Plano de Trabalho (oficinas, atendimentos técnicos e convivência).			
2. Infraestrutura (10)	0	Infraestrutura inadequada, inexistente ou sem acessibilidade.	10
	1 a 4	Condições básicas, com falhas em acessibilidade ou inadequação dos espaços para oficinas/convivência	
	5 a 7	Infraestrutura adequada à Tipificação do PSB, mas com pendências pontuais de adequação para o público idoso ou para atividades de grupo.	
	8 a 10.	Infraestrutura completa, segura, acessível e totalmente compatível com as exigências dos Termos de Referência para SCFV, CCI e Oficinas.	
3. Equipe Técnica e Dimensionamento (Pontuação máxima: 15 pontos) b) Verificar a composição da equipe, formação, vínculo e experiência, focando no dimensionamento legal: i) A equipe deve estar completa e com a carga horária compatível com a Tipificação Nacional. ii) Comprovação de experiência da equipe técnica (nível superior) com o público-alvo específico.			

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191

12



Celine



MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA
Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

3. Equipe Técnica e Dimensionamento (15)	0	Equipe incompleta ou sem formação mínima, ou que não atende às normas de dimensionamento (RDC/SINASE).	15
	1 a 5	Equipe mínima, mas com dimensionamento insuficiente ou pouca experiência com a população-alvo específica.	
	6 a 10	Equipe qualificada e com experiência parcial. O dimensionamento atende, mas sem comprovação de vínculo estável	
	11 a 15	Equipe completa, experiente, com vínculo estável, e com dimensionamento comprovadamente adequado para SCFV, CCI e Oficinas de Inclusão Produtiva, conforme as Orientações Técnicas do PSB.	
<p>4. Metas e Indicadores de Resultado (Pontuação máxima: 15 pontos)</p> <p>a) Analisar a clareza, a viabilidade e o foco em resultados do Plano de Trabalho, com indicadores Específicos, Mensuráveis, Alcançáveis, Relevantes e Temporais.</p> <p>i) Metas alinhadas ao Fortalecimento de Vínculos, Prevenção de Riscos e Emancipação Familiar.</p> <p>ii) Inclusão de indicadores de resultado específicos (ex: % de frequência no SCFV/CCI; % de usuários das oficinas que iniciam atividade geradora de renda; % de Planos de Acompanhamento revisados com equipe de referência).</p> <p>iii) Mecanismos de monitoramento e avaliação consistentes.</p>			
4. Metas e Indicadores de Resultados (15)	0	Metas e indicadores ausentes, irreais ou que não se relacionam com o objeto.	15
	1 a 5	Metas pouco claras, indicadores genéricos ou de atividade (não de resultado).	
	6 a 10	Metas definidas, mas com indicadores e prazos pouco detalhados. Foco em atividade, não em resultado.	
	11 a 15	Metas claras, prazos definidos, indicadores mensuráveis e monitoramento consistente, com foco em resultados (autonomia, fortalecimento de vínculos, emancipação familiar).	
<p>5. Proposta Orçamentária e Precificação Justificada (Pontuação máxima: 20 pontos) Avalia a adequação do orçamento à faixa de referência per capita de cada serviço, compatibilidade com o Termo de Referência e Plano de Trabalho, clareza e fundamentação técnica, com base Lei nº 13.019/2014.</p> <p>Art. 23 e 27, § 5º Será obrigatoriamente justificada a seleção de proposta que não for a mais adequada ao valor de referência constante do chamamento público.</p>			

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191

13



[Handwritten signature]
Alina



MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA
Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

Critério Eliminatório: Serão desclassificadas as propostas que apresentarem: I Valor global superior ao limite estimado no edital, sem justificativa técnica compatível; II Valor per capita inferior à faixa de referência com risco à viabilidade do serviço, evidenciado na análise técnica.			
5. Proposta Orçamentária e Precificação Justificada (20)	0	Orçamento ausente ou incoerente; valores inviáveis.	20
	1 a 5	Orçamento genérico ou sem justificativa técnica. Despesas incompatíveis com as normas (ex: ausência de previsão de encargos).	
	6 a 10	Estrutura básica com inconsistências ou justificativas frágeis.	
	11 a 15	Orçamento bem estruturado, dentro da faixa de referência (ou justificado) e com justificativas claras.	
	16 a 20	Orçamento detalhado, compatível com o plano de trabalho, valor dentro da faixa de referência e fundamentado tecnicamente, demonstrando a melhor aplicação dos recursos públicos.	
6. Sustentabilidade Financeira (Pontuação máxima: 15 pontos) a) Comprovar a capacidade financeira da OSC para executar o projeto pelo prazo de vigência, incluindo a previsão de contrapartida (quando aplicável). i) Comprovação de saúde financeira e capacidade de mobilização de recursos (próprios ou de outras fontes).			
6. Sustentabilidade Financeira (15)	0	Ausência de comprovação técnica ou financeira.	15
	1 a 5	Comprovação parcial ou insuficiente, com fragilidades que colocam a parceria em risco.	
	6 a 10	Capacidade financeira adequada, com algumas fragilidades	
	11 a 15	Capacidade financeira plenamente comprovada e sustentável	
7. Experiência da OSC no SUAS (Comprovação) (Pontuação máxima: 10 pontos) a) Avalia a experiência comprovada da OSC na execução de serviços de Proteção Social Especial e o grau de aderência à política SUAS. i) Pontuar a experiência formal na execução do serviço pleiteado. ii) Comprovação de inscrição e regularidade nos Conselhos de Direitos e de Assistência Social (CMAS, CMDCA, CMDPI).			

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191



14

[Handwritten signature]
Celina



MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

7. Experiência da OSC no SUAS (10)	0	Sem experiência comprovada ou com pendências nos Conselhos.	10
	1 a 4	Experiência recente ou limitada, sem foco na Proteção Social Básica.	
	5 a 7	Experiência intermediária e regularidade comprovada nos Conselhos.	
	8 a 10	Experiência sólida, comprovada e com histórico de bom desempenho na execução dos serviços pleiteados (SCFV, CCI e/ou oficinas de geração de renda), sendo valorizada a experiência comprovada de execução continuada do serviço pleiteado.	
8. Articulação Intersetorial e de Rede (Pontuação máxima: 10 pontos) c) Avaliar o plano de articulação da OSC com a rede, vital para a eficácia do serviço. i) Foco na articulação com CRAS/PAIF para garantia de alinhamento às vulnerabilidades, o bom andamento do serviço promovendo o acompanhamento familiar adequado, a inclusão em benefícios, e rede intersetorial (Saúde, Educação, etc.) para o fortalecimento de vínculos			
8. Articulação Intersetorial e de Rede (10)	0	Sem articulação com rede socioassistencial ou intersetorial.	10
	1 a 4	Articulação incipiente, pouco detalhada. Não diferencia a rede para cada público-alvo.	
	5 a 7	Boa articulação, com parcerias estabelecidas. Menciona os parceiros (Saúde, Justiça) mas sem plano operacional.	
	8 a 10	Articulação ampla, efetiva e bem descrita, com plano operacional de encaminhamentos e monitoramento da rede para cada público (idoso, PCD, adolescente).	

110

PARA FINS DE CELEBRAÇÃO – DOCUMENTAÇÕES

DOCUMENTAÇÃO		STATUS
I. Documentação Jurídica		
1	Cópia autenticada do Estatuto Social consolidado e registrado, com objeto compatível com o serviço de Comunidade Terapêutica (conforme Resolução CNAS nº 109/2009).	Consta
2	Ata de eleição e posse da atual diretoria, registrada em cartório	Consta

15

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191



Alino



MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

3	Relação nominal dos dirigentes com número de CPF e RG	Consta
4	Comprovante de inscrição ativa no Conselho Municipal de Assistência Social de Caçapava/SP, ou município de origem, sendo este último aceito provisoriamente	Consta
5	Comprovante de inscrição no CNEAS – Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social.	Consta
6	Certidão de regularidade jurídica (registro civil ou junta comercial)	Consta
7	Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT).	Consta
8	Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), se houver, conforme Lei Complementar nº 187/2021 (não é obrigatório, mas poderá ser considerado como critério classificatório);	Consta
9	Declaração de não contratação de menores de 18 anos;	Consta
10	Declaração do Representante Legal da OSC, da inexistência de impedimento de celebração da parceria.	Consta
11	Declaração de que a OSC não foi penalizada com suspensão do direito de contratar com o poder público;	Consta
12	Declaração de que a OSC não possui registros impeditivos ativos nos cadastros oficiais: Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS) e Cadastro de Entidades Privadas sem Fins Lucrativos Impedidas (CEPIM). A Administração poderá consultar esses registros de ofício.	Consta
II. Documentação Fiscal e Contábil		
13	Certidão conjunta da Receita Federal e da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (CND).	Consta
14	Certificado de regularidade do FGTS (CRF).	Consta
15	Certidões negativas de débitos estaduais e municipais (incluindo ISS e IPTU)	Consta
16	Balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício, aprovadas pela assembleia.	Consta
17	Relatório de atividades do último exercício, compatível com o objeto da parceria.	Consta
18	Declaração do contador responsável (com CRC ativo).	Não consta
III. Documentação Técnico-Operacional		
19	Plano de Trabalho, conforme Anexo III do edital,	Consta
20	Declaração formal que providenciará Alvará de Funcionamento para o estabelecimento a ser instalado.	Não consta
21	Declaração formal de que disporá de infraestrutura física e equipe técnica compatível com o serviço ofertado.	Consta
22	Declaração formal que fornecerá relação dos profissionais da equipe técnica (com cópias de diplomas e registros nos respectivos conselhos de classe)	Consta
IV. Documentação Socioassistencial		
23	Metodologia de Planejamento da Intervenção e Registro de Acompanhamento	
23.1.	Apresentação do modelo da metodologia interna utilizada pela OSC para o planejamento das	Não Consta

16

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191



[Handwritten signature]
C. V. Lima



MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

	ações e o registro da evolução dos participantes/famílias no serviço ofertado na Proteção Social Básica. Este documento deve demonstrar a capacidade da entidade de:	
23.1.1	Definir objetivos e resultados esperados, em articulação com o CRAS de referência;	Não Consta
23.1.2	Detalhar as estratégias e metodologias de intervenção específicas do serviço da OSC;	Não Consta
23.1.3	Garantir o registro do percurso do usuário/família, conforme as diretrizes do SUAS, articulado ao sistema de registro e informação municipal (GESUAS ou outro que venha a ser indicado pela Gestão);	Não Consta
23.1.4	Estabelecer critérios para o desligamento acompanhado do serviço em articulação com os CRAS.	Não Consta
24	Declaração de Integração com a Rede Socioassistencial e Intersetorial Declaração formal de integração e articulação com a Rede Socioassistencial de Caçapava, incluindo, minimamente, os equipamentos públicos e serviços de proteção social básica e especial (CRAS, CREAS, Centros Pop), bem como a rede intersectorial (CAPS, Saúde, Educação, Conselhos Tutelares, Casa de Passagem, etc.), quando for o caso.	Consta
25	Declaração de que respeita os princípios da Política Nacional de Assistência Social, da PNAS/2004 e da Resolução CNAS nº 109/2009.	Consta

Em conformidade com as análises e apontamentos relatados acima, esta comissão finaliza a avaliação da OSC **Lar Fabiano de Cristo - Casa de Cirilo**. Dando sequência à apreciação das demais propostas recebidas. Ressaltamos, a importância da OSC aqui supracitada observar atentamente os apontamentos e deliberações desta comissão, de modo a assegurar o devido alinhamento às disposições estabelecidas no edital 006/2025.

PROPOSTA 3: LAR EMMANUEL

A Organização da Sociedade Civil – **LAR EMMANUEL**, CNPJ: 51.609.840/0001-97, apresentou proposta para a execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) **para crianças de 06 a 10 anos de idade, no âmbito da Proteção Social Básica (PSB) do SUAS, com solicitação de 50 (Cinquenta) vagas**, conforme capacidade informada no Plano de Trabalho. A proposta prevê a oferta continuada de ações socioassistenciais de caráter preventivo e protetivo, voltadas ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, ao desenvolvimento de habilidades sociais, à participação cidadã e à ampliação do acesso a direitos, em consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

I – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para crianças e adolescentes de 6 a 10 anos incompletos:

Quantidade de vagas pretendidas: 50 crianças e adolescentes **de 6 a 10 anos incompletos**
Valor total para 12 (doze) meses: R\$ 114.132,00 (cento e quatorze mil e cento e trinta e

17

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191



Aline



MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

dois reais e zero centavos)

Valor per capita mensal: R\$190,22 (cento e noventa reais e vinte e dois centavos).**APONTAMENTOS PROPOSTA 3 - LAR EMMANUEL**

- **Valor de referência:** A Osc deve considerar o valor de referência de R\$190,22 (cento e noventa reais e vinte e dois centavos), descrito na página 8 no edital 006/25.
- **Capacidade de atendimento:** Especificar qual será o território de atuação e o CRAS de referência.
- **Plano de Aplicação Financeira** - A Osc deve descrever na planilha **somente os valores a serem custeados pela parceria**, se atendo ao disposto no edital: *"Critério Eliminatório: Serão desclassificadas as propostas que apresentarem: I Valor global superior ao limite estimado no edital, sem justificativa técnica compatível"*.

Critério	Pontuação	Descrição do Nível de Atendimento	Pontuação Média	TOTAL
1. Metodologia SUAS e Adequação aos Marcos Regulatórios Específicos (Pontuação máxima 15): a) Avaliar a coerência com a tipificação Nacional e a aderência aos marcos legais (Estatuto da Pessoa Idosa, ECA/SCFV e diretrizes do PAIF). b) Deve-se considerar: i) A clareza e a profundidade das estratégias de elaboração e execução Plano de Acompanhamento Familiar (PAF/PAIF) e o Fortalecimento de Vínculos articulados com os CRAS. ii) Alinhamento com os objetivos e serviços dispostos no Edital. Critério Eliminatório: Propostas com nota zero neste critério, Metodologia SUAS, serão automaticamente desclassificadas.				
1. Metodologia SUAS e Adequação aos Marcos Regulatórios Específicos (15)	Proposta Eliminatória 0	Proposta incompatível com o SUAS, sem foco no Fortalecimento de Vínculos ou no público do PSB, ou sem menção de articulação com o CRAS/PAIF..		
	Baixa Adequação 1 a 5	Coerência parcial. O plano de trabalho para as oficinas é genérico e não demonstra como será articulado com o CRAS para o encaminhamento e acompanhamento das famílias.		
	Adequação Satisfatória 6 a 10	Boa adequação. O projeto menciona a articulação, mas sem detalhar o fluxo de referência e contrarreferência com o CRAS ou o alinhamento das oficinas aos objetivos de		

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191

18





MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA
Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

		emancipação do PAIF ou o uso dos Cadernos de Orientações Técnicas do SCFV/CCI.	11
	Adequação Qualificada 11 a 13	Metodologia clara e alinhada ao PSB. Demonstra como o SCFV e as oficinas serão alinhadas às vulnerabilidades e aos objetivos estabelecidos no PAF (Plano de Acompanhamento Familiar) do CRAS. Detalha o fluxo de articulação com o CRAS.	
	Excelência Técnica 14 a 15	Metodologia completa e inovadora, totalmente alinhada às diretrizes do SUAS e dos Termos de Referência. A proposta demonstra um fluxo operacional de articulação CRAS/OSC avançado e eficaz, garantindo que as oficinas e o SCFV sirvam como ferramentas estratégicas para o sucesso do PAIF.	
2. Infraestrutura (Pontuação máxima: 10 pontos) a) Avaliar a adequação das condições físicas e operacionais para serviços de convivência: i) Acessibilidade Universal para Idosos e Crianças. ii) Condições de segurança, higiene e adequação dos espaços para SCFV, CCI e execução das 10 Oficinas de Inclusão Produtiva com adequação dos espaços para o desenvolvimento das atividades previstas no Plano de Trabalho (oficinas, atendimentos técnicos e convivência).			
2. Infraestrutura (10)	0	Infraestrutura inadequada, inexistente ou sem acessibilidade.	1
	1 a 4	Condições básicas, com falhas em acessibilidade ou inadequação dos espaços para oficinas/convivência	
	5 a 7	Infraestrutura adequada à Tipificação do PSB, mas com pendências pontuais de adequação para o público idoso ou para atividades de grupo.	
	8 a 10.	Infraestrutura completa, segura, acessível e totalmente compatível com as exigências dos Termos de Referência para SCFV, CCI e Oficinas.	
Justificativa: Ausências de meio avaliativos, sem descrição do espaço e sem detalhamento dos recursos físicos e materiais da OSC.			
3. Equipe Técnica e Dimensionamento (Pontuação máxima: 15 pontos) b) Verificar a composição da equipe, formação, vínculo e experiência, focando no dimensionamento legal: i) A equipe deve estar completa e com a carga horária compatível com a Tipificação Nacional. ii) Comprovação de experiência da equipe técnica (nível superior) com o público-alvo			

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191

19



Handwritten signature and initials



MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA
Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

específico.			
3. Equipe Técnica e Dimensionamento (15)	0	Equipe incompleta ou sem formação mínima, ou que não atende às normas de dimensionamento (RDC/SINASE).	10
	1 a 5	Equipe mínima, mas com dimensionamento insuficiente ou pouca experiência com a população-alvo específica.	
	6 a 10	Equipe qualificada e com experiência parcial. O dimensionamento atende, mas sem comprovação de vínculo estável	
	11 a 15	Equipe completa, experiente, com vínculo estável, e com dimensionamento comprovadamente adequado para SCFV, CCI e Oficinas de Inclusão Produtiva, conforme as Orientações Técnicas do PSB.	
4. Metas e Indicadores de Resultado (Pontuação máxima: 15 pontos) a) Analisar a clareza, a viabilidade e o foco em resultados do Plano de Trabalho, com indicadores Específicos, Mensuráveis, Alcançáveis, Relevantes e Temporais. i) Metas alinhadas ao Fortalecimento de Vínculos, Prevenção de Riscos e Emancipação Familiar. ii) Inclusão de indicadores de resultado específicos (ex: % de frequência no SCFV/CCI; % de usuários das oficinas que iniciam atividade geradora de renda; % de Planos de Acompanhamento revisados com equipe de referência). iii) Mecanismos de monitoramento e avaliação consistentes.			
4. Metas e Indicadores de Resultados (15)	0	Metas e indicadores ausentes, irreais ou que não se relacionam com o objeto.	15
	1 a 5	Metas pouco claras, indicadores genéricos ou de atividade (não de resultado).	
	6 a 10	Metas definidas, mas com indicadores e prazos pouco detalhados. Foco em atividade, não em resultado.	
	11 a 15	Metas claras, prazos definidos, indicadores mensuráveis e monitoramento consistente, com foco em resultados (autonomia, fortalecimento de vínculos, emancipação familiar).	
5. Proposta Orçamentária e Precificação Justificada (Pontuação máxima: 20 pontos) Avalia a adequação do orçamento à faixa de referência per capita de cada serviço, compatibilidade com o Termo de Referência e Plano de Trabalho, clareza e fundamentação técnica, com base Lei nº 13.019/2014.			

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191



20

[Handwritten signature]
Aline



MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA
Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

Art. 23 e 27, § 5º Será obrigatoriamente justificada a seleção de proposta que não for a mais adequada ao valor de referência constante do chamamento público. Critério Eliminatório: Serão desclassificadas as propostas que apresentarem: I Valor global superior ao limite estimado no edital, sem justificativa técnica compatível; II Valor per capita inferior à faixa de referência com risco à viabilidade do serviço, evidenciado na análise técnica.			
5. Proposta Orçamentária e Precificação Justificada (20)	0	Orçamento ausente ou incoerente; valores inviáveis.	1
	1 a 5	Orçamento genérico ou sem justificativa técnica. Despesas incompatíveis com as normas (ex: ausência de previsão de encargos).	
	6 a 10	Estrutura básica com inconsistências ou justificativas frágeis.	
	11 a 15	Orçamento bem estruturado, dentro da faixa de referência (ou justificado) e com justificativas claras.	
	16 a 20	Orçamento detalhado, compatível com o plano de trabalho, valor dentro da faixa de referência e fundamentado tecnicamente, demonstrando a melhor aplicação dos recursos públicos.	
Justificativa: Planilha orçamentária genérica, pouco detalhada quanto a aplicação do recurso da parceria e dos valores a serem custeados em contrapartida pela OSC.			
6. Sustentabilidade Financeira (Pontuação máxima: 15 pontos) a) Comprovar a capacidade financeira da OSC para executar o projeto pelo prazo de vigência, incluindo a previsão de contrapartida (quando aplicável). i) Comprovação de saúde financeira e capacidade de mobilização de recursos (próprios ou de outras fontes).			
6. Sustentabilidade Técnica e Financeira (15)	0	Ausência de comprovação técnica ou financeira.	1
	1 a 5	Comprovação parcial ou insuficiente, com fragilidades que colocam a parceria em risco.	
	6 a 10	Capacidade financeira adequada, com algumas fragilidades	
	11 a 15	Capacidade financeira plenamente comprovada e sustentável	

21

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191



Almeida



MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA
Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

Justificativa: Meios avaliativos insuficientes, sem balanço patrimonial da osc			
7. Experiência da OSC no SUAS (Comprovação) (Pontuação máxima: 10 pontos) a) Avalia a experiência comprovada da OSC na execução de serviços de Proteção Social Especial e o grau de aderência à política SUAS. i) Pontuar a experiência formal na execução do serviço pleiteado. ii) Comprovação de inscrição e regularidade nos Conselhos de Direitos e de Assistência Social (CMAS, CMDCA, CMDPI).			
7. Experiência da OSC no SUAS (10)	0	Sem experiência comprovada ou com pendências nos Conselhos.	1
	1 a 4	Experiência recente ou limitada, sem foco na Proteção Social Básica.	
	5 a 7	Experiência intermediária e regularidade comprovada nos Conselhos.	
	8 a 10	Experiência sólida, comprovada e com histórico de bom desempenho na execução dos serviços pleiteados (SCFV, CCI e/ou oficinas de geração de renda), sendo valorizada a experiência comprovada de execução continuada do serviço pleiteado.	
Justificativa: Ausência de documentos que comprovem a experiência da OSC.			
8. Articulação Intersetorial e de Rede (Pontuação máxima: 10 pontos) c) Avaliar o plano de articulação da OSC com a rede, vital para a eficácia do serviço. i) Foco na articulação com CRAS/PAIF para garantia de alinhamento às vulnerabilidades, o bom andamento do serviço promovendo o acompanhamento familiar adequado, a inclusão em benefícios, e rede intersetorial (Saúde, Educação, etc.) para o fortalecimento de vínculos			
8. Articulação Intersetorial e de Rede (10)	0	Sem articulação com rede socioassistencial ou intersetorial.	5
	1 a 4	Articulação incipiente, pouco detalhada. Não diferencia a rede para cada público-alvo.	
	5 a 7	Boa articulação, com parcerias estabelecidas. Menciona os parceiros (Saúde, Justiça) mas sem plano operacional.	
	8 a 10	Articulação ampla, efetiva e bem descrita, com plano operacional de encaminhamentos e monitoramento da rede para cada público (idoso, PCD, adolescente).	
Justificativa: Baixa descrição e detalhamento da rede sem menção ao plano operacional.			

45

22

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191



Calim



MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social**PARA FINS DE CELEBRAÇÃO – DOCUMENTAÇÕES**

DOCUMENTAÇÃO		STATUS
I. Documentação Jurídica		
1	Cópia autenticada do Estatuto Social consolidado e registrado, com objeto compatível com o serviço de Comunidade Terapêutica (conforme Resolução CNAS nº 109/2009).	Não consta
2	Ata de eleição e posse da atual diretoria, registrada em cartório	Não consta
3	Relação nominal dos dirigentes com número de CPF e RG	Consta
4	Comprovante de inscrição ativa no Conselho Municipal de Assistência Social de Caçapava/SP, ou município de origem, sendo este último aceito provisoriamente	Não consta
5	Comprovante de inscrição no CNEAS – Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social.	Não consta
6	Certidão de regularidade jurídica (registro civil ou junta comercial)	Não consta
7	Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT).	Não consta
8	Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), se houver, conforme Lei Complementar nº 187/2021 (não é obrigatório, mas poderá ser considerado como critério classificatório);	Não consta
9	Declaração de não contratação de menores de 18 anos;	Consta
10	Declaração do Representante Legal da OSC, da inexistência de impedimento de celebração da parceria.	Consta
11	Declaração de que a OSC não foi penalizada com suspensão do direito de contratar com o poder público;	Consta
12	Declaração de que a OSC não possui registros impeditivos ativos nos cadastros oficiais: Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS) e Cadastro de Entidades Privadas sem Fins Lucrativos Impedidas (CEPIM). A Administração poderá consultar esses registros de ofício.	Não consta
II. Documentação Fiscal e Contábil		
13	Certidão conjunta da Receita Federal e da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (CND).	Não consta
14	Certificado de regularidade do FGTS (CRF).	Não consta
15	Certidões negativas de débitos estaduais e municipais (incluindo ISS e IPTU)	Não consta
16	Balanco patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício, aprovadas pela assembleia.	Não consta
17	Relatório de atividades do último exercício, compatível com o objeto da parceria.	Não consta
18	Declaração do contador responsável (com CRC ativo).	Não consta
III. Documentação Técnico-Operacional		
19	Plano de Trabalho, conforme Anexo III do edital,	Consta
20	Declaração formal que providenciará Alvará de Funcionamento para o estabelecimento a ser	Não consta

23

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191



Calina



MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

	instalado.	
21	Declaração formal de que disporá de infraestrutura física e equipe técnica compatível com o serviço ofertado.	Não consta
22	Declaração formal que fornecerá relação dos profissionais da equipe técnica (com cópias de diplomas e registros nos respectivos conselhos de classe)	Não consta
IV. Documentação Socioassistencial		
23	Metodologia de Planejamento da Intervenção e Registro de Acompanhamento	
23.1.	Apresentação do modelo da metodologia interna utilizada pela OSC para o planejamento das ações e o registro da evolução dos participantes/famílias no serviço ofertado na Proteção Social Básica. Este documento deve demonstrar a capacidade da entidade de:	Não consta
23.1.1	Definir objetivos e resultados esperados, em articulação com o CRAS de referência;	Não consta
23.1.2	Detalhar as estratégias e metodologias de intervenção específicas do serviço da OSC;	Não consta
23.1.3	Garantir o registro do percurso do usuário/família, conforme as diretrizes do SUAS, articulado ao sistema de registro e informação municipal (GESUAS ou outro que venha a ser indicado pela Gestão);	Não consta
23.1.4	Estabelecer critérios para o desligamento acompanhado do serviço em articulação com os CRAS.	Não consta
24	Declaração de Integração com a Rede Socioassistencial e Intersetorial Declaração formal de integração e articulação com a Rede Socioassistencial de Caçapava, incluindo, minimamente, os equipamentos públicos e serviços de proteção social básica e especial (CRAS, CREAS, Centros Pop), bem como a rede intersetorial (CAPS, Saúde, Educação, Conselhos Tutelares, Casa de Passagem, etc.), quando for o caso.	Consta
25	Declaração de que respeita os princípios da Política Nacional de Assistência Social, da PNAS/2004 e da Resolução CNAS nº 109/2009.	Não consta

Em conformidade com as análises e apontamentos relatados acima, esta comissão finaliza a avaliação da **OSC Lar Emmanuel**. Dando sequência à apreciação das demais propostas recebidas. Ressaltamos, a importância da OSC aqui supracitada observar atentamente os apontamentos e deliberações desta comissão, de modo a assegurar o devido alinhamento às disposições estabelecidas no edital 006/2025.

PROPOSTA 4: ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SOLDADOS DE CRISTO - ABESC

A Organização da Sociedade Civil - **ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SOLDADOS DE CRISTO - ABESC - 06.963.405/0001-01**, apresentou proposta para a execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) **para crianças de 06 a 15 anos de idade, no**

24

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191



[Handwritten signature]
Celina



MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

âmbito da Proteção Social Básica (PSB) do SUAS, com solicitação de 75 (setenta e cinco) vagas, conforme capacidade informada no Plano de Trabalho. A proposta prevê a oferta continuada de ações socioassistenciais de caráter preventivo e protetivo, voltadas ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, ao desenvolvimento de habilidades sociais, à participação cidadã e à ampliação do acesso a direitos, em consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

I – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos incompletos:

Quantidade de vagas pretendidas: 75 crianças e adolescentes **de 6 a 15 anos incompletos**

Valor total para 12 (doze) meses: **R\$171.198,22** (cento e setenta e um mil, cento e noventa e oito reais e vinte e dois centavos).

Valor per capita mensal: R\$190,22 (cento e noventa reais e vinte e dois centavos).

APONTAMENTO PROPOSTA 4: ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SOLDADOS DE CRISTO**- ABESC**

- **Anexos:** Providenciar os documentos anexos no plano de trabalho, constam pendentes os modelos: I e IV.
- **Valor de referência:** A Osc deve considerar o valor de referência de R\$190,22 (cento e noventa reais e vinte e dois centavos), descrito na página 8 no edital 006/25.
- **Público Alvo:** Na tabela em que se descreve “Público Alvo” no plano de trabalho, a Osc elucida que o critério de seleção será destinado a “todo território do Município de Caçapava”, contudo, ressaltamos que as vagas pleiteadas limitam-se, apenas ao território de atuação do CRAS Rui Rodrigues, tendo em vista as distribuições das vagas por centro de referência. Desse modo, solicitamos a devida correção.
- **Atividades desenvolvidas/ Monitoramento e avaliação:** : É facultativo a Osc o acréscimo de mais metas para execução do SCFV, contudo é de caráter obrigatório a inserção das metas presentes no tópico que trata do “Monitoramento e avaliação”; Do mesmo modo o tópico “ Atividades Desenvolvidas” deverá estar de acordo com o previsto no edital, tendo em vista que as mesmas elucidam o trabalho a ser realizado pela OSC.

Critério	Pontuação	Descrição do Nível de Atendimento	Pontuação Média	TOTAL
1. Metodologia SUAS e Adequação aos Marcos Regulatórios Específicos (Pontuação				

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191

25



Alino
[Handwritten signature]



MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

máxima 15): a) Avaliar a coerência com a tipificação Nacional e a aderência aos marcos legais (Estatuto da Pessoa Idosa, ECA/SCFV e diretrizes do PAIF). b) Deve-se considerar: i) A clareza e a profundidade das estratégias de elaboração e execução Plano de Acompanhamento Familiar (PAF/PAIF) e o Fortalecimento de Vínculos articulados com os CRAS. ii) Alinhamento com os objetivos e serviços dispostos no Edital. Critério Eliminatório: Propostas com nota zero neste critério, Metodologia SUAS, serão automaticamente desclassificadas.			5
1. Metodologia SUAS e Adequação aos Marcos Regulatórios Específicos(15)	Proposta Eliminatória 0	Proposta incompatível com o SUAS, sem foco no Fortalecimento de Vínculos ou no público do PSB, ou sem menção de articulação com o CRAS/PAIF.	
	Baixa Adequação 1 a 5	Coerência parcial. O plano de trabalho para as oficinas é genérico e não demonstra como será articulado com o CRAS para o encaminhamento e acompanhamento das famílias.	
	Adequação Satisfatória 6 a 10	Boa adequação. O projeto menciona a articulação, mas sem detalhar o fluxo de referência e contrarreferência com o CRAS ou o alinhamento das oficinas aos objetivos de emancipação do PAIF ou o uso dos Cadernos de Orientações Técnicas do SCFV/CCI.	
	Adequação Qualificada 11 a 13	Metodologia clara e alinhada ao PSB. Demonstra como o SCFV e as oficinas serão alinhadas às vulnerabilidades e aos objetivos estabelecidos no PAF (Plano de Acompanhamento Familiar) do CRAS. Detalha o fluxo de articulação com o CRAS.	
	Excelência Técnica 14 a 15	Metodologia completa e inovadora, totalmente alinhada às diretrizes do SUAS e dos Termos de Referência. A proposta demonstra um fluxo operacional de articulação CRAS/OSC avançado e eficaz, garantindo que as oficinas e o SCFV sirvam como ferramentas estratégicas para o sucesso do PAIF.	
Justificativa: Falta de detalhamento das articulações de rede e encaminhamentos, bem como a ausência da separação dos percursos de acordo com a faixa etária.			
2. Infraestrutura (Pontuação máxima: 10 pontos) a) Avaliar a adequação das condições físicas e operacionais para serviços de convivência:			

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191

26



Alino



MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA
Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

i) Acessibilidade Universal para Idosos e Crianças. ii) Condições de segurança, higiene e adequação dos espaços para SCFV, CCI e execução das 10 Oficinas de Inclusão Produtiva com adequação dos espaços para o desenvolvimento das atividades previstas no Plano de Trabalho (oficinas, atendimentos técnicos e convivência).			
2. Infraestrutura (10)	0	Infraestrutura inadequada, inexistente ou sem acessibilidade.	9
	1 a 4	Condições básicas, com falhas em acessibilidade ou inadequação dos espaços para oficinas/convivência	
	5 a 7	Infraestrutura adequada à Tipificação do PSB, mas com pendências pontuais de adequação para o público idoso ou para atividades de grupo.	
	8 a 10.	Infraestrutura completa, segura, acessível e totalmente compatível com as exigências dos Termos de Referência para SCFV, CCI e Oficinas.	
3. Equipe Técnica e Dimensionamento (Pontuação máxima: 15 pontos) b) Verificar a composição da equipe, formação, vínculo e experiência, focando no dimensionamento legal: i) A equipe deve estar completa e com a carga horária compatível com a Tipificação Nacional. ii) Comprovação de experiência da equipe técnica (nível superior) com o público-alvo específico.			
3. Equipe Técnica e Dimensionamento (15)	0	Equipe incompleta ou sem formação mínima, ou que não atende às normas de dimensionamento (RDC/SINASE).	8
	1 a 5	Equipe mínima, mas com dimensionamento insuficiente ou pouca experiência com a população-alvo específica.	
	6 a 10	Equipe qualificada e com experiência parcial. O dimensionamento atende, mas sem comprovação de vínculo estável	
	11 a 15	Equipe completa, experiente, com vínculo estável, e com dimensionamento comprovadamente adequado para SCFV, CCI e Oficinas de Inclusão Produtiva, conforme as Orientações Técnicas do PSB.	
4. Metas e Indicadores de Resultado (Pontuação máxima: 15 pontos) a) Analisar a clareza, a viabilidade e o foco em resultados do Plano de Trabalho, com indicadores Específicos, Mensuráveis, Alcançáveis, Relevantes e Temporais. i) Metas alinhadas ao Fortalecimento de Vínculos, Prevenção de Riscos e Emancipação			

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191

27 *Celine*



[Handwritten signature]



MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA
Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

Familiar.			
ii) Inclusão de indicadores de resultado específicos (ex: % de frequência no SCFV/CCI; % de usuários das oficinas que iniciam atividade geradora de renda; % de Planos de Acompanhamento revisados com equipe de referência).			
iii) Mecanismos de monitoramento e avaliação consistentes.			
4. Metas e Indicadores de Resultados (15)	0	Metas e indicadores ausentes, irreais ou que não se relacionam com o objeto.	1
	1 a 5	Metas pouco claras, indicadores genéricos ou de atividade (não de resultado).	
	6 a 10	Metas definidas, mas com indicadores e prazos pouco detalhados. Foco em atividade, não em resultado.	
	11 a 15	Metas claras, prazos definidos, indicadores mensuráveis e monitoramento consistente, com foco em resultados (autonomia, fortalecimento de vínculos, emancipação familiar).	
Justificativa: Metas e indicadores incompatíveis com o requerido no edital.			
5. Proposta Orçamentária e Precificação Justificada (Pontuação máxima: 20 pontos) Avalia a adequação do orçamento à faixa de referência per capita de cada serviço, compatibilidade com o Termo de Referência e Plano de Trabalho, clareza e fundamentação técnica, com base Lei nº 13.019/2014.			
Art. 23 e 27, § 5º Será obrigatoriamente justificada a seleção de proposta que não for a mais adequada ao valor de referência constante do chamamento público.			
Critério Eliminatório: Serão desclassificadas as propostas que apresentarem:			
I Valor global superior ao limite estimado no edital, sem justificativa técnica compatível;			
II Valor per capita inferior à faixa de referência com risco à viabilidade do serviço, evidenciado na análise técnica.			
5. Proposta Orçamentária e Precificação Justificada (20)	0	Orçamento ausente ou incoerente; valores inviáveis.	20
	1 a 5	Orçamento genérico ou sem justificativa técnica. Despesas incompatíveis com as normas (ex: ausência de previsão de encargos).	
	6 a 10	Estrutura básica com inconsistências ou justificativas frágeis.	
	11 a 15	Orçamento bem estruturado, dentro da faixa de referência (ou justificado) e com justificativas claras.	
		Orçamento detalhado, compatível com o plano de	

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191

28



Handwritten signature in blue ink.



MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA
Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

	16 a 20	trabalho, valor dentro da faixa de referência e fundamentado tecnicamente, demonstrando a melhor aplicação dos recursos públicos.	
6. Sustentabilidade Financeira (Pontuação máxima: 15 pontos) a) Comprovar a capacidade financeira da OSC para executar o projeto pelo prazo de vigência, incluindo a previsão de contrapartida (quando aplicável). i) Comprovação de saúde financeira e capacidade de mobilização de recursos (próprios ou de outras fontes).			
6. Sustentabilidade Técnica e Financeira (15)	0	Ausência de comprovação técnica ou financeira.	5
	1 a 5	Comprovação parcial ou insuficiente, com fragilidades que colocam a parceria em risco.	
	6 a 10	Capacidade financeira adequada, com algumas fragilidades	
	11 a 15	Capacidade financeira plenamente comprovada e sustentável	
Justificativa: Indícios de fragilidade financeira da OSC			
7. Experiência da OSC no SUAS (Comprovação) (Pontuação máxima: 10 pontos) a) Avalia a experiência comprovada da OSC na execução de serviços de Proteção Social Especial e o grau de aderência à política SUAS. i) Pontuar a experiência formal na execução do serviço pleiteado. ii) Comprovação de inscrição e regularidade nos Conselhos de Direitos e de Assistência Social (CMAS, CMDCA, CMDPI).			
7. Experiência da OSC no SUAS (10)	0	Sem experiência comprovada ou com pendências nos Conselhos.	7
	1 a 4	Experiência recente ou limitada, sem foco na Proteção Social Básica.	
	5 a 7	Experiência intermediária e regularidade comprovada nos Conselhos.	
	8 a 10	Experiência sólida, comprovada e com histórico de bom desempenho na execução dos serviços pleiteados (SCFV, CCI e/ou oficinas de geração de renda), sendo valorizada a experiência comprovada de execução continuada do serviço pleiteado.	
8. Articulação Intersetorial e de Rede (Pontuação máxima: 10 pontos)			

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191

29 *Alim*



[Handwritten signature]



MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

c) Avaliar o plano de articulação da OSC com a rede, vital para a eficácia do serviço. i) Foco na articulação com CRAS/PAIF para garantia de alinhamento às vulnerabilidades, o bom andamento do serviço promovendo o acompanhamento familiar adequado, a inclusão em benefícios, e rede intersetorial (Saúde, Educação, etc.) para o fortalecimento de vínculos			
8. Articulação Intersetorial e de Rede (10)	0	Sem articulação com rede socioassistencial ou intersetorial.	4
	1 a 4	Articulação incipiente, pouco detalhada. Não diferencia a rede para cada público-alvo.	
	5 a 7	Boa articulação, com parcerias estabelecidas. Menciona os parceiros (Saúde, Justiça) mas sem plano operacional.	
	8 a 10	Articulação ampla, efetiva e bem descrita, com plano operacional de encaminhamentos e monitoramento da rede para cada público (idoso, PCD, adolescente).	
Justificativa: Baixo detalhamento da articulação sem descrição do direcionamento da rede para cada público alvo.			

PARA FINS DE CELEBRAÇÃO – DOCUMENTAÇÕES

DOCUMENTAÇÃO		STATUS
I. Documentação Jurídica		
1	Cópia autenticada do Estatuto Social consolidado e registrado, com objeto compatível com o serviço de Comunidade Terapêutica (conforme Resolução CNAS nº 109/2009).	Consta
2	Ata de eleição e posse da atual diretoria, registrada em cartório	Consta
3	Relação nominal dos dirigentes com número de CPF e RG	Consta
4	Comprovante de inscrição ativa no Conselho Municipal de Assistência Social de Caçapava/SP, ou município de origem, sendo este último aceito provisoriamente	Consta
5	Comprovante de inscrição no CNEAS – Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social.	Consta
6	Certidão de regularidade jurídica (registro civil ou junta comercial)	Consta
7	Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT).	Consta
8	Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), se houver, conforme Lei Complementar nº 187/2021 (não é obrigatório, mas poderá ser considerado como critério classificatório);	Consta
9	Declaração de não contratação de menores de 18 anos;	Consta
10	Declaração do Representante Legal da OSC, da inexistência de impedimento de celebração da parceria.	Consta

30

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191



Celina

[Handwritten signature]



MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA
Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

11	Declaração de que a OSC não foi penalizada com suspensão do direito de contratar com o poder público;	Não consta
12	Declaração de que a OSC não possui registros impeditivos ativos nos cadastros oficiais: Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS) e Cadastro de Entidades Privadas sem Fins Lucrativos Impedidas (CEPIM). A Administração poderá consultar esses registros de ofício.	Consta
II. Documentação Fiscal e Contábil		
13	Certidão conjunta da Receita Federal e da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (CND).	Consta
14	Certificado de regularidade do FGTS (CRF).	Consta
15	Certidões negativas de débitos estaduais e municipais (incluindo ISS e IPTU)	Consta
16	Balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício, aprovadas pela assembleia.	Consta
17	Relatório de atividades do último exercício, compatível com o objeto da parceria.	Não consta
18	Declaração do contador responsável (com CRC ativo).	Consta
III. Documentação Técnico-Operacional		
19	Plano de Trabalho, conforme Anexo III do edital,	Consta
20	Declaração formal que providenciará Alvará de Funcionamento para o estabelecimento a ser instalado.	Não consta
21	Declaração formal de que disporá de infraestrutura física e equipe técnica compatível com o serviço ofertado.	Não consta
22	Declaração formal que fornecerá relação dos profissionais da equipe técnica (com cópias de diplomas e registros nos respectivos conselhos de classe)	Não consta
IV. Documentação Socioassistencial		
23	Metodologia de Planejamento da Intervenção e Registro de Acompanhamento	
23.1.	Apresentação do modelo da metodologia interna utilizada pela OSC para o planejamento das ações e o registro da evolução dos participantes/famílias no serviço ofertado na Proteção Social Básica. Este documento deve demonstrar a capacidade da entidade de:	Não consta
23.1.1	Definir objetivos e resultados esperados, em articulação com o CRAS de referência;	Não consta
23.1.2	Detalhar as estratégias e metodologias de intervenção específicas do serviço da OSC;	Não consta
23.1.3	Garantir o registro do percurso do usuário/família, conforme as diretrizes do SUAS, articulado ao sistema de registro e informação municipal (GESUAS ou outro que venha a ser indicado pela Gestão);	Não consta
23.1.4	Estabelecer critérios para o desligamento acompanhado do serviço em articulação com os CRAS.	Não consta
24	Declaração de Integração com a Rede Socioassistencial e Intersetorial Declaração formal de integração e articulação com a Rede Socioassistencial de Caçapava, incluindo, minimamente, os equipamentos públicos e serviços de proteção social básica e especial (CRAS, CREAS, Centros Pop), bem como a rede intersetorial (CAPS, Saúde, Educação, Conselhos Tutelares, Casa de Passagem, etc.), quando for o caso.	Não consta

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191

31



Alim
[Handwritten signature]



MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

25	Declaração de que respeita os princípios da Política Nacional de Assistência Social, da PNAS/2004 e da Resolução CNAS nº 109/2009.	Não consta
----	--	------------

Em conformidade com as análises e apontamentos relatados acima, esta comissão finaliza a avaliação da **OSC ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SOLDADOS DE CRISTO - ABESC**.

Finalizando à apreciação das propostas recebidas referente ao Serviço de Convivência. Ressaltamos, a importância da OSC aqui supracitada observar atentamente os apontamentos e deliberações desta comissão, de modo a assegurar o devido alinhamento às disposições estabelecidas no edital 006/2025.

- **Oficinas de Enfrentamento da Pobreza, Inclusão Produtiva e Geração de Renda**

PROPOSTA 1 - ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE CAÇAPAVA - Apoio à Mãe Gestante

A Organização da Sociedade Civil **ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE CAÇAPAVA - Apoio à Mãe Gestante**, inscrita no CNPJ nº 45.847.423/0001-80, apresentou proposta para a celebração de parceria, em regime de mútua cooperação, visando à execução de Projeto de Enfrentamento da Pobreza e Inclusão Produtiva, articulado ao Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), em conformidade com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, instituída pela Resolução nº 109/2009. O projeto destina-se prioritariamente a gestantes e mães, incluindo puérperas ou mulheres com filhos na primeira infância, residentes no município de Caçapava, que se encontram em situação de vulnerabilidade social e econômica, sem vínculo formal de emprego ou com renda precária, e que necessitam de qualificação profissional como estratégia para a conquista da autonomia financeira. A capacidade de atendimento, bem como as metas quantitativas, serão definidas no Plano de Trabalho, considerando a demanda reprimida identificada nos territórios de abrangência dos CRAS. O acesso às oficinas será universal para o público perfilado; contudo, em consonância com a Política Nacional de Assistência Social (PNAS), terão prioridade de inserção as usuárias encaminhadas pelo CRAS que sejam beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF), especialmente aquelas em descumprimento de condicionalidades em decorrência de situações de vulnerabilidade, beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC) ou mães de crianças e/ou adolescentes beneficiários, integrantes de famílias com precário ou inexistente acesso à renda e ao mundo do trabalho, bem como mulheres chefes de família monoparentais.

II – Oficinas de Enfrentamento da Pobreza, Inclusão Produtiva e Geração de Renda:

- Quantidade: **10 (dez) oficinas por mês;**
- Valor total: **R\$ 76.800,00 (setenta e seis mil e oitocentos reais);**
- Valor mensal: **até R\$6400,00 (seis mil e quatrocentos reais),** conforme execução das oficinas.

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta – Caçapava – SP – CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191

32



Almeida



MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social**APONTAMENTOS PROPOSTA 1 - ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE CAÇAPAVA - Apoio à Mãe Gestante**

Cronograma de Atividades - inserir o tópico “reunião de equipe e planejamento” com periodicidade mensal.

Critério	Pontuação	Descrição do Nível de Atendimento	Pontuação Média	TOTAL
1. Metodologia SUAS e Adequação aos Marcos Regulatórios Específicos (Pontuação máxima 15): a) Avaliar a coerência com a tipificação Nacional e a aderência aos marcos legais (Estatuto da Pessoa Idosa, ECA/SCFV e diretrizes do PAIF). b) Deve-se considerar: i) A clareza e a profundidade das estratégias de elaboração e execução Plano de Acompanhamento Familiar (PAF/PAIF) e o Fortalecimento de Vínculos articulados com os CRAS. ii) Alinhamento com os objetivos e serviços dispostos no Edital. Critério Eliminatório: Propostas com nota zero neste critério, Metodologia SUAS, serão automaticamente desclassificadas.			15	
1. Metodologia SUAS e Adequação aos Marcos Regulatórios Específicos (15)	Proposta Eliminatória 0	Proposta incompatível com o SUAS, sem foco no Fortalecimento de Vínculos ou no público do PSB, ou sem menção de articulação com o CRAS/PAIF..		
	Baixa Adequação 1 a 5	Coerência parcial. O plano de trabalho para as oficinas é genérico e não demonstra como será articulado com o CRAS para o encaminhamento e acompanhamento das famílias.		
	Adequação Satisfatória 6 a 10	Boa adequação. O projeto menciona a articulação, mas sem detalhar o fluxo de referência e contrarreferência com o CRAS ou o alinhamento das oficinas aos objetivos de emancipação do PAIF ou o uso dos Cadernos de Orientações Técnicas do SCFV/CCI.		
	Adequação Qualificada 11 a 13	Metodologia clara e alinhada ao PSB. Demonstra como o SCFV e as oficinas serão alinhadas às vulnerabilidades e aos objetivos estabelecidos no PAF (Plano de Acompanhamento Familiar) do CRAS. Detalha o fluxo de articulação com o CRAS.		
	Excelência Técnica 14 a 15	Metodologia completa e inovadora, totalmente alinhada às diretrizes do SUAS e dos Termos de Referência. A proposta demonstra um fluxo operacional de articulação CRAS/OSC avançado e		

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191

33



Clinto



MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

		eficaz, garantindo que as oficinas e o SCFV sirvam como ferramentas estratégicas para o sucesso do PAIF.	
2. Infraestrutura (Pontuação máxima: 10 pontos) a) Avaliar a adequação das condições físicas e operacionais para serviços de convivência: i) Acessibilidade Universal para Idosos e Crianças. ii) Condições de segurança, higiene e adequação dos espaços para SCFV, CCI e execução das 10 Oficinas de Inclusão Produtiva com adequação dos espaços para o desenvolvimento das atividades previstas no Plano de Trabalho (oficinas, atendimentos técnicos e convivência).			
2. Infraestrutura (10)	0	Infraestrutura inadequada, inexistente ou sem acessibilidade.	10
	1 a 4	Condições básicas, com falhas em acessibilidade ou inadequação dos espaços para oficinas/convivência	
	5 a 7	Infraestrutura adequada à Tipificação do PSB, mas com pendências pontuais de adequação para o público idoso ou para atividades de grupo.	
	8 a 10.	Infraestrutura completa, segura, acessível e totalmente compatível com as exigências dos Termos de Referência para SCFV, CCI e Oficinas.	
3. Equipe Técnica e Dimensionamento (Pontuação máxima: 15 pontos) b) Verificar a composição da equipe, formação, vínculo e experiência, focando no dimensionamento legal: i) A equipe deve estar completa e com a carga horária compatível com a Tipificação Nacional. ii) Comprovação de experiência da equipe técnica (nível superior) com o público-alvo específico.			
	0	Equipe incompleta ou sem formação mínima, ou que não atende às normas de dimensionamento (RDC/SINASE).	
	1 a 5	Equipe mínima, mas com dimensionamento insuficiente ou pouca experiência com a população-alvo específica.	
	6 a 10	Equipe qualificada e com experiência parcial. O dimensionamento atende, mas sem comprovação de vínculo estável	
	11 a 15	Equipe completa, experiente, com vínculo estável, e com dimensionamento comprovadamente adequado para SCFV, CCI e Oficinas de Inclusão Produtiva, conforme as Orientações Técnicas do PSB.	

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191

34



Celine

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

3. Equipe Técnica e Dimensionamento (15)			10,25
Justificativa: Sem comprovação de vínculo estável referente a categoria de Instrutores/Oficineiros.			
4. Metas e Indicadores de Resultado (Pontuação máxima: 15 pontos) a) Analisar a clareza, a viabilidade e o foco em resultados do Plano de Trabalho, com indicadores Específicos, Mensuráveis, Alcançáveis, Relevantes e Temporais. i) Metas alinhadas ao Fortalecimento de Vínculos, Prevenção de Riscos e Emancipação Familiar. ii) Inclusão de indicadores de resultado específicos (ex: % de frequência no SCFV/CCI; % de usuários das oficinas que iniciam atividade geradora de renda; % de Planos de Acompanhamento revisados com equipe de referência). iii) Mecanismos de monitoramento e avaliação consistentes.			
4. Metas e Indicadores de Resultados (15)	0	Metas e indicadores ausentes, irreais ou que não se relacionam com o objeto.	15
	1 a 5	Metas pouco claras, indicadores genéricos ou de atividade (não de resultado).	
	6 a 10	Metas definidas, mas com indicadores e prazos pouco detalhados. Foco em atividade, não em resultado.	
	11 a 15	Metas claras, prazos definidos, indicadores mensuráveis e monitoramento consistente, com foco em resultados (autonomia, fortalecimento de vínculos, emancipação familiar).	
5. Proposta Orçamentária e Precificação Justificada (Pontuação máxima: 20 pontos) Avalia a adequação do orçamento à faixa de referência per capita de cada serviço, compatibilidade com o Termo de Referência e Plano de Trabalho, clareza e fundamentação técnica, com base Lei nº 13.019/2014. Art. 23 e 27, § 5º Será obrigatoriamente justificada a seleção de proposta que não for a mais adequada ao valor de referência constante do chamamento público. Critério Eliminatório: Serão desclassificadas as propostas que apresentarem: I Valor global superior ao limite estimado no edital, sem justificativa técnica compatível; II Valor per capita inferior à faixa de referência com risco à viabilidade do serviço, evidenciado na análise técnica.			
	0	Orçamento ausente ou incoerente; valores inviáveis.	
	1 a 5	Orçamento genérico ou sem justificativa técnica. Despesas incompatíveis com as normas (ex:	

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Cacapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191



91

Aline



MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

5. Proposta Orçamentária e Precificação Justificada (20)		ausência de previsão de encargos).	20
	6 a 10	Estrutura básica com inconsistências ou justificativas frágeis.	
	11 a 15	Orçamento bem estruturado, dentro da faixa de referência (ou justificado) e com justificativas claras.	
	16 a 20	Orçamento detalhado, compatível com o plano de trabalho, valor dentro da faixa de referência e fundamentado tecnicamente, demonstrando a melhor aplicação dos recursos públicos.	
6. Sustentabilidade Financeira (Pontuação máxima: 15 pontos) a) Comprovar a capacidade financeira da OSC para executar o projeto pelo prazo de vigência, incluindo a previsão de contrapartida (quando aplicável). i) Comprovação de saúde financeira e capacidade de mobilização de recursos (próprios ou de outras fontes).			
6. Sustentabilidade Técnica e Financeira (15)	0	Ausência de comprovação técnica ou financeira.	15
	1 a 5	Comprovação parcial ou insuficiente, com fragilidades que colocam a parceria em risco.	
	6 a 10	Capacidade financeira adequada, com algumas fragilidades	
	11 a 15	Capacidade financeira plenamente comprovada e sustentável	
7. Experiência da OSC no SUAS (Comprovação) (Pontuação máxima: 10 pontos) a) Avalia a experiência comprovada da OSC na execução de serviços de Proteção Social Especial e o grau de aderência à política SUAS. i) Pontuar a experiência formal na execução do serviço pleiteado. ii) Comprovação de inscrição e regularidade nos Conselhos de Direitos e de Assistência Social (CMAS, CMDCA, CMDPI).			
	0	Sem experiência comprovada ou com pendências nos Conselhos.	
	1 a 4	Experiência recente ou limitada, sem foco na Proteção Social Básica.	
	5 a 7	Experiência intermediária e regularidade comprovada nos Conselhos.	

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191

36



36 *Clim*

[Handwritten signature]



MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA
Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

7. Experiência da OSC no SUAS (10)	8 a 10	Experiência sólida, comprovada e com histórico de bom desempenho na execução dos serviços pleiteados (SCFV, CCI e/ou oficinas de geração de renda), sendo valorizada a experiência comprovada de execução continuada do serviço pleiteado.	10
8. Articulação Intersetorial e de Rede (Pontuação máxima: 10 pontos) c) Avaliar o plano de articulação da OSC com a rede, vital para a eficácia do serviço. i) Foco na articulação com CRAS/PAIF para garantia de alinhamento às vulnerabilidades, o bom andamento do serviço promovendo o acompanhamento familiar adequado, a inclusão em benefícios, e rede intersetorial (Saúde, Educação, etc.) para o fortalecimento de vínculos			
8. Articulação Intersetorial e de Rede (10)	0	Sem articulação com rede socioassistencial ou intersetorial.	10
	1 a 4	Articulação incipiente, pouco detalhada. Não diferencia a rede para cada público-alvo.	
	5 a 7	Boa articulação, com parcerias estabelecidas. Menciona os parceiros (Saúde, Justiça) mas sem plano operacional.	
	8 a 10	Articulação ampla, efetiva e bem descrita, com plano operacional de encaminhamentos e monitoramento da rede para cada público (idoso, PCD, adolescente).	

105,25

PARA FINS DE CELEBRAÇÃO – DOCUMENTAÇÕES

DOCUMENTAÇÃO		STATUS
I. Documentação Jurídica		
1	Cópia autenticada do Estatuto Social consolidado e registrado, com objeto compatível com o serviço de Comunidade Terapêutica (conforme Resolução CNAS nº 109/2009).	Consta
2	Ata de eleição e posse da atual diretoria, registrada em cartório	Consta
3	Relação nominal dos dirigentes com número de CPF e RG	Consta
4	Comprovante de inscrição ativa no Conselho Municipal de Assistência Social de Caçapava/SP, ou município de origem, sendo este último aceito provisoriamente	Consta
5	Comprovante de inscrição no CNEAS – Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social.	Consta

37

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191



Alin



MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA
Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

6	Certidão de regularidade jurídica (registro civil ou junta comercial)	Consta
7	Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT).	Consta
8	Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), se houver, conforme Lei Complementar nº 187/2021 (não é obrigatório, mas poderá ser considerado como critério classificatório);	Consta
9	Declaração de não contratação de menores de 18 anos;	Consta
10	Declaração do Representante Legal da OSC, da inexistência de impedimento de celebração da parceria.	Consta
11	Declaração de que a OSC não foi penalizada com suspensão do direito de contratar com o poder público;	Não consta
12	Declaração de que a OSC não possui registros impeditivos ativos nos cadastros oficiais: Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS) e Cadastro de Entidades Privadas sem Fins Lucrativos Impedidas (CEPIM). A Administração poderá consultar esses registros de ofício.	Consta
II. Documentação Fiscal e Contábil		
13	Certidão conjunta da Receita Federal e da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (CND).	Consta
14	Certificado de regularidade do FGTS (CRF).	Consta
15	Certidões negativas de débitos estaduais e municipais (incluindo ISS e IPTU)	Consta
16	Balanco patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício, aprovadas pela assembleia.	Consta
17	Relatório de atividades do último exercício, compatível com o objeto da parceria.	Consta
18	Declaração do contador responsável (com CRC ativo).	Consta
III. Documentação Técnico-Operacional		
19	Plano de Trabalho, conforme Anexo III do edital,	Consta
20	Declaração formal que providenciará Alvará de Funcionamento para o estabelecimento a ser instalado.	Não consta
21	Declaração formal de que disporá de infraestrutura física e equipe técnica compatível com o serviço ofertado.	Consta
22	Declaração formal que fornecerá relação dos profissionais da equipe técnica (com cópias de diplomas e registros nos respectivos conselhos de classe)	Consta
IV. Documentação Socioassistencial		
23	Metodologia de Planejamento da Intervenção e Registro de Acompanhamento	
23.1.	Apresentação do modelo da metodologia interna utilizada pela OSC para o planejamento das ações e o registro da evolução dos participantes/famílias no serviço ofertado na Proteção Social Básica. Este documento deve demonstrar a capacidade da entidade de:	Não Consta
23.1.1	Definir objetivos e resultados esperados, em articulação com o CRAS de referência;	Não Consta
23.1.2	Detalhar as estratégias e metodologias de intervenção específicas do serviço da OSC;	Não Consta

38

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191



Celine



MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA
Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

23.1.3	Garantir o registro do percurso do usuário/família, conforme as diretrizes do SUAS, articulado ao sistema de registro e informação municipal (GESUAS ou outro que venha a ser indicado pela Gestão);	Não Consta
23.1.4	Estabelecer critérios para o desligamento acompanhado do serviço em articulação com os CRAS.	Não Consta
24	Declaração de Integração com a Rede Socioassistencial e Intersetorial Declaração formal de integração e articulação com a Rede Socioassistencial de Caçapava, incluindo, minimamente, os equipamentos públicos e serviços de proteção social básica e especial (CRAS, CREAS, Centros Pop), bem como a rede intersetorial (CAPS, Saúde, Educação, Conselhos Tutelares, Casa de Passagem, etc.), quando for o caso.	Consta
25	Declaração de que respeita os princípios da Política Nacional de Assistência Social, da PNAS/2004 e da Resolução CNAS nº 109/2009.	Consta

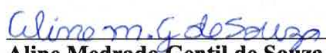
Em conformidade com as análises e apontamentos relatados acima, esta comissão finaliza a avaliação da OSC **ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE CAÇAPAVA - Apoio à Mãe Gestante**

Finalizando em sua totalidade à apreciação das propostas recebidas. Ressaltamos, a importância da OSC aqui supracitada observar atentamente os apontamentos e deliberações desta comissão, de modo a assegurar o devido alinhamento às disposições estabelecidas no edital 006/2025.

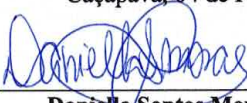
Sem mais a tratar, esta comissão declara que está aberto o prazo de **recurso de 05/02/2026 a 10/02/2026** na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social. Sendo cabível o envio dos documentos corrigidos de acordo com os apontamentos realizados, para e-mail da Comissão de Seleção – comissaodeselecao.social@cacapava.sp.gov.br


Eu Emilly da Silva Marques Costa, na condição de membro da Comissão de Seleção dos Projetos Socioassistenciais, redigi esta Ata em que após lida segue assinada pelos membros presentes.


Lígia Fernandes Fonseca Azevedo


Aline Medrado Gentil de Souza

Caçapava, 04 de Fevereiro de 2026


Daniella Santos Moraes


Emilly da Silva Marques Costa

39

Rua Alberto Pinto de Faria, 290 – Jardim Julieta - Caçapava – SP - CEP: 12. 282-400/Tel. (12) 3655-6191



1.1.1	Atividade de ensino, pesquisa e extensão, com ênfase na área de conhecimento de Engenharia de Produção, visando a formação de recursos humanos para o setor produtivo, com ênfase na área de conhecimento de Engenharia de Produção, visando a formação de recursos humanos para o setor produtivo.
1.1.2	Atividade de ensino, pesquisa e extensão, com ênfase na área de conhecimento de Engenharia de Produção, visando a formação de recursos humanos para o setor produtivo, com ênfase na área de conhecimento de Engenharia de Produção, visando a formação de recursos humanos para o setor produtivo.
1.1.3	Atividade de ensino, pesquisa e extensão, com ênfase na área de conhecimento de Engenharia de Produção, visando a formação de recursos humanos para o setor produtivo, com ênfase na área de conhecimento de Engenharia de Produção, visando a formação de recursos humanos para o setor produtivo.
1.1.4	Atividade de ensino, pesquisa e extensão, com ênfase na área de conhecimento de Engenharia de Produção, visando a formação de recursos humanos para o setor produtivo, com ênfase na área de conhecimento de Engenharia de Produção, visando a formação de recursos humanos para o setor produtivo.
1.1.5	Atividade de ensino, pesquisa e extensão, com ênfase na área de conhecimento de Engenharia de Produção, visando a formação de recursos humanos para o setor produtivo, com ênfase na área de conhecimento de Engenharia de Produção, visando a formação de recursos humanos para o setor produtivo.

Os dados acima são os resultados das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com ênfase na área de conhecimento de Engenharia de Produção, visando a formação de recursos humanos para o setor produtivo, com ênfase na área de conhecimento de Engenharia de Produção, visando a formação de recursos humanos para o setor produtivo.

Os dados acima são os resultados das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com ênfase na área de conhecimento de Engenharia de Produção, visando a formação de recursos humanos para o setor produtivo, com ênfase na área de conhecimento de Engenharia de Produção, visando a formação de recursos humanos para o setor produtivo.

Os dados acima são os resultados das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com ênfase na área de conhecimento de Engenharia de Produção, visando a formação de recursos humanos para o setor produtivo, com ênfase na área de conhecimento de Engenharia de Produção, visando a formação de recursos humanos para o setor produtivo.

Os dados acima são os resultados das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com ênfase na área de conhecimento de Engenharia de Produção, visando a formação de recursos humanos para o setor produtivo, com ênfase na área de conhecimento de Engenharia de Produção, visando a formação de recursos humanos para o setor produtivo.

[Assinatura]
 Nome do responsável
 Cargo

[Assinatura]
 Nome do responsável
 Cargo

**FUSAM – FUNDAÇÃO DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA DO MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA****CNPJ: 50.453.703/0001-43****HOMOLOGAÇÃO**

A FUSAM – FUNDAÇÃO DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA DO MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA, através de sua Presidente, Senhora Marcela Aparecida da Silva França, **HOMOLOGA o Processo nº 092/2025 – Pregão nº. 040/2025 – SRP nº. 028/2025**, ADJUDICANDO o objeto: Registro de Preços para eventual **Aquisição de Material Hospitalar IV**”, à empresa: **HOFFMANN & GOMES LTDA**, inscrita no CNPJ nº 08.093.976/0001-68, vencedora dos lotes 11, 13 e 14, no valor global de **R\$ 9.342,35** (Nove mil, trezentos e quarenta e dois reais e trinta e cinco centavos), Insta salientar que os lotes 01, 02, 03, 04, 05, 06, 08, 09, 10 e 12 restaram desertos, em razão de não haver empresas interessadas em apresentar propostas. Ressalta-se ainda que o lote 07 restou fracassado, por a empresa ter apresentado valor superior ao estimado pela FUSAM conforme grades acostadas aos autos do processo em epígrafe.

Caçapava, 04 de Fevereiro de 2026.